



POPULAR NAS REDES SOCIAIS

Especialistas alertam para riscos das lentes dentais

As lentes de contato dentais se popularizaram, impulsionadas pela exposição de sorrisos padronizados. Procedimento interfere no formato, exige desgastes do esmalte e alterações definitivas. **Essência 13**



Novas regras de transição exigem mais idade e tempo de contribuição

Nas regras de aposentadoria por tempo de contribuição, duas sofreram mudanças em 2026. As mulheres precisam alcançar 93 e, para os homens, sobe para 103, na regra da somatória dos anos de contribuição social com a idade do trabalhador. **Economia 4**

Alerta prevê chuvas intensas e tempestades

Volumes podem ultrapassar 100 mm em cinco dias, com risco de alagamentos, ventos fortes e impactos nas cidades e no campo, alerta Cimehgo. **Cidades 11**

3 jovens morrem em acidente grave na GO-334

Na madrugada de quinta-feira, uma colisão entre um carro e uma caminhonete resultou na morte de três jovens na GO-334, em Rubiataba. **Cidades 10**

Economizar lidera metas em meio ao endividamento

Pesquisa aponta que poupar dinheiro é o principal objetivo. Dados mostram aumento da inadimplência em Goiás. **Cidades 9**

E-commerce acelera e intensifica disputa entre marketplaces

Negócios 17

MESMOS PROBLEMAS, NOVAS PROMESSAS

5º pior prefeito do Brasil, Mabel enfrenta cobranças

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, afirma que 2026 será o período em que a cidade começará a ver, de fato, os projetos concebidos por sua gestão saírem do papel. Até aqui, o Paço tem um grande problema. A pesquisa AtlasIntel mostra que Mabel é o 5º pior prefeito do País, com apenas 19% de avaliação ótimo e bom. **Cidades 11**

"CASO MASTER"



MARCELO SENISE

Democracia brasileira na mira da IA em 2026

Opinião 3

PAULO ZAHR

Odontologia: ferramenta rumo à qualidade de vida

Opinião 3

Por que a prisão de Jair Bolsonaro já não inflama mais as ruas

Após dez dias internado, cirurgias e negativa de prisão domiciliar, retorno do ex-presidente à sede da Polícia Federal no DF reforça percepção de cárcere efetivo de Bolsonaro. **Política 6**

Federação pode ser escapatória para partidos

O fim das coligações proporcionais obrigou os partidos a filiar quadros com aspirações eleitorais. A única escapatória é a federação, quando as agremiações se reúnem na disputa. **Xadrez 2**

Aterro de Goiânia opera sob alerta e impasse no tratamento do chorume

O aterro opera sob o que relatórios internos classificam como um “risco ambiental e sanitário de magnitude excepcional”. O epicentro da crise é o chorume, que deixou de ser drenado e tratado em 4 de dezembro. **Cidades 10**



Divulgação/Semad

Caiado pode ser presidente, vice ou senador

Governador tem sido traído pelos adesistas, mas continua com a liderança do agro e a segurança, ideais para quem deseja competir com a esquerda. **Política 7**

Entorno e interior na mira de Daniel e Marconi em 2026

Influência do vice-governador é forte nos municípios do interior, mas tucano não recua e adota estratégia de aproximação dos vereadores. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Polarização e IA serão assuntos dominantes na campanha eleitoral

Política 2

Econômica: Alta da dívida pública corresponde a aumento de riqueza para os muito ricos

Economia 4

Livraria: Livro de saúde mental e as armadilhas do nosso “crítico interno” chega ao País

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,42 | Dólar: (comercial) R\$ 5,424 | Euro: (Comercial) R\$ 6,358 | Boi gordo: (Média) R\$ 319,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 757,10 | Bovespa: -0,36%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens a nu-
blado com chuva de manhã.
Tarde e noite com temporal.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Emendas a conta-gotas – Os parlamentares vão chiar, mas de acordo com os ventos que sopram do Palácio do Planalto, os R\$ 61 bilhões do orçamento de 2026 para emendas parlamentares serão liberados a conta-gotas. Tá no orçamento, mas não no tesouro.

Polarização e IA serão assuntos dominantes na campanha eleitoral

Não é necessário saber jogar tarô ou interpretar o que as cartas dizem sobre o ano político de 2026. Só o fato de que direita e esquerda, principalmente o bolsonarismo e o lulopetismo, vão continuar a polarização dá uma dimensão do quanto o País está conflagrado. Especialistas em Inteligência Artificial (IA) preveem que a polarização e essa ferramenta digital serão dominantes nas redes sociais. Isto porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa do bolsonarismo para manter seu protagonismo político. Ter o bolsonarismo como “o lado mau da política” rende engajamento e discussão permanente nas plataformas digitais.

Na outra vertente, o bolsonarismo contra-ataca o PT como sendo o lado mau (de maldade mesmo) e corrupto. Nessa toada, os dois se posicionam como salvadores do País. Lula se vale dessa polarização para desviar a atenção aos seus gastos estratosféricos, que caminham para um déficit público que, de 2023 até agora, está em R\$ 324, 3 bilhões. Mas a polarização entre o lulopetismo e o bolsonarismo prepara uma nova ofensiva por meio de Inteligência Artificial (IA). Pelos primeiros ensaios nas redes sociais, com personagens criados por IA, temas como segurança pública, “roubo aos aposentados do INSS” e o rombo do Banco Master vão ser fartos.

Acrescenta-se no rosário de assuntos a guerra de narrativas nas redes sociais, notadamente no X e Instagram. Por sua vez, o PT e associados de esquerda vão contrapor com a propaganda oficial elaborada pelo “mago” da Secom de Lula, Sidônio Palmeira. No cardápio, a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o programa Minha Casa, Minha Vida e, possivelmente, o bilionário projeto de Lula — caso vença a eleição — de isentar o transporte público para quase 116 milhões de pessoas em todo o País.

Essa polarização ideológica e messiânica, gradativamente, transforma a boa política em um lamaçal. E quem entra nesse jogo bem-intencionado pode bater de frente com a democracia de um lado só. Para começar, os ‘Deuses do Olimpo’ judicial, ‘guardiões da democracia’, já avisaram que qualquer peça produzida por IA tem de estar de acordo com suas anuências, caso contrário, serão jogados numa cela qualquer. Então, é melhor se contentar em seguir o script da polarização para reeleger Lula ponto 4.



Bruno tem time, mas falta a camisa

O presidente da Alego, Bruno Peixoto (por enquanto no União Brasil), já tem uma nominata de deputado federal praticamente fechada. O problema não é o time, é a camisa. A chapa teria, além do Bruno, Lucas Calil (MDB), Dra. Cristina (PDT), Henrique Arantes (MDB) e Elias Vaz (PSB). Porém falta um partido. O jogo, por ora, é de negociação com o Avante e a federação PRD/Solidariedade.

Semipresidencialismo

Em entrevista para o Blog do Magno, o cientista político Antônio Lavareda avaliou que o semipresidencialismo virou necessidade. Desde a redemocratização, só FHC (PSDB) e Lula (PT) tiveram o mínimo de governabilidade. O primeiro por contar com um Parlamento menos fragmentado. O segundo por ter comprado o apoio com o Mensalão.

Polarização vive

Para o estrategista político Roberto Reis, ao insistir na polarização com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pré-candidato ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Jair Bolsonaro preserva capital político, mas piora o seu quadro jurídico. O STF segue hostil ao bolsonarismo desde o episódio do “cabo e soldado”.

Equação política

O vídeo de Ano Novo de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) resolvendo uma fórmula matemática sinaliza que ele segue pré-candidato a presidente da República. Vestido com a camisa amarela da seleção, finaliza o resultado da fórmula matemática com a mensagem “Feliz 2026 = Fora PT”. Isto significa que Lula é o alvo.

Falta o apoio dele

Apesar disso, Tarcísio joga condicionado. Sem o apoio de Jair Bolsonaro (PL), uma candidatura presidencial se torna inviável. Pesquisas mostram que o bolsonarismo raiz concentra de 15% a 20% do eleitorado, decisivo para chegar ao 2º turno, mas insuficiente para vencer. Por isso, é tão necessário atrair a Faria Lima e o Centrão.



Marcelo Camargo/ABr

Federação pode ser escapatória para partidos que vão sumir

O fim das coligações proporcionais obrigou os partidos políticos a alguns exercícios simples, como o de filiar quadros com aspirações eleitorais. Atualmente, a sigla tem de se virar para eleger vereador e deputado. A única escapatória é a federação, quando as agremiações se reúnem numa disputa. A federação, na prática, é quase como a coligação, com a exigência de durar quatro anos. Neste 2026, quem quiser sobreviver tem de sair das urnas com no mínimo 13 deputados federais. Caso contrário, precisam de 2,5% dos votos válidos à Câmara dos Deputados e 1,5% em nove Estados. Para dar ideia da dificuldade, o Novo tem o governador reeleito do 2º Estado mais populoso do País (Romeu Zema/MG) e corre o risco de extinção. O PSDB do ex-governador Marconi Perillo tentou se unir a seus inimigos (em Goiás) PSB e MDB. Deu em nada. Por isso, os líderes nacionais deram metas ambiciosas aos dirigentes regionais: querem deputados federais. De qualquer jeito. Se virem nos 30 (ou nos 13). Em 2022, o PSDB quase fez um senador (Marconi) e só elegeu uma federal (Lêda Borges). O MDB do vice-governador Daniel Vilela ficou com somente dois (Célio Silveira e Marussa Boldrin). A esquerda se contentou com três, contados PT (Adriana Accorsi e Rubens Otoni) e PDT (Flávia Moraes). Diversos partidos estão tentando se juntar, mas o Tribunal Superior Eleitoral não tem registrada até agora nem a maior de todas as federações, a que uniria (ou já uniu, não se sabe) União Brasil e PP. A estratégia dos partidos é de vida ou morte. Se não cumprirem as cláusulas, perderão os Fundões Eleitoral e Partidário neste ano. Para 2030, fica ainda pior: 15 deputados e 3% dos votos gerais. É uma boa maneira de acabar com as siglas de aluguel. **(Especial para O HOJE)**

Emendas impositivas continuam a ser problema entre Paço e Câmara

Atraso no pagamento dos recursos foi um dos principais focos de atrito na relação de altos e baixos entre Mabel e o Legislativo goianiense em 2025

Thiago Borges

O pagamento das emendas impositivas foi um dos temas responsáveis pelo tensionamento na relação entre o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia em 2025. Ao que tudo indica, o pagamento dos recursos destinados pelos parlamentares continua a ser a principal pedra no caminho da relação entre Paço e Parlamento.

A relação entre o Executivo e o Legislativo passou por altos e baixos no primeiro ano da gestão Mabel e o não pagamento das emendas foi um dos pilares que dificultou a relação entre os Poderes. As cobranças dos parlamentares a respeito do tema durante as sessões na Câmara tornaram-se comuns, junto às críticas ao secretário do prefeito.

Durante a prestação de contas do Paço na Casa de Leis no início de outubro, a secretária de Governo, Sabrina Garcez, afirmou que todas as emendas relacionadas à área da saúde já tinham sido suplementadas e que 71% dos recursos desti-

nados pelos parlamentares haviam sido pagos. A versão, porém, contrasta com a declaração do presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), que criticou a “lentidão” no pagamento das emendas e afirmou que a situação causa “muito desconforto”, em entrevista recente ao O Popular.

Entretanto, essas não foram as primeiras críticas feitas por Romário sobre as emendas impositivas. Em novembro, após o envio da Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Casa de Leis, Policarpo criticou o valor considerado abaixo do esperado para o orçamento do município e ressaltou que teria impacto nas emendas impositivas.

No início, a LOA chegou com o valor estimado no orçamento em R\$ 10,4 bilhões, que foi revisado e ficou em R\$ 10,8 bilhões. Com a revisão, as emendas saíram de R\$ 4,7 milhões para R\$ 5 milhões por vereador, após as rodadas de negociação entre a cúpula do Legislativo com o Paço.

Diferença na gestão

Para o cientista político Lehninger Mota, os atritos



Alex Malheiros

“Os vereadores tinham muito poder e agora estão sendo limitados”, avalia cientista político

entre Paço e Legislativo ainda são resultantes da diferença da gestão Mabel para a do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). “Precisamos entender o contexto que tem gerado esse conflito. Tudo começa quando Rogério Cruz assume e por ser um prefeito considerado inexperiente, sem uma base política ampla de apoio, a cada acontecimento negativo para o Executivo, ele cedia mais espaço para o Legislativo com cargos e aumento de emendas impositivas”, afirmou Mota.

Lehninger lembra que o

prefeito assumiu num contexto em que “o Legislativo ganhou muito destaque na gestão anterior”, porém com respaldo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). “Ele chega com o aval do governador Caiado, que possui experiência e bagagem política, e querendo pegar parte do Poder Executivo que Rogério deixou à disposição dos vereadores. É isso que está gerando conflito. Os vereadores tinham muito poder e agora estão sendo limitados. Na verdade, o Mabel luta para que eles voltem a ser o que

eram antes do Rogério”, alega o cientista.

Emendas acatadas

Para 2026, todas as emendas impositivas apresentadas na LOA foram acatadas. O valor total dos recursos que são destinados pelos vereadores no orçamento deste ano ficou em R\$ 185 milhões. O valor das emendas foi um dos acordos firmados que auxiliaram na reconstrução da base governista e na aprovação dos projetos prioritários de Mabel no fim de 2025. **(Especial para O HOJE)**

2026: a democracia brasileira na mira da Inteligência Artificial

Marcelo Senise

A omissão do Congresso e as limitações do TSE deixam o processo eleitoral vulnerável à manipulação digital, e impõe medidas urgentes de blindagem para as campanhas políticas.

Como presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (Iria), tenho acompanhado de perto os desafios que a IA impõe à nossa sociedade. A democracia brasileira, nosso mais valioso ativo cívico, está perigosamente exposta a uma ameaça iminente e desregulada: a Inteligência Artificial (IA). O que está em jogo não é apenas o resultado de uma eleição, mas a própria integridade do nosso processo eleitoral. O tempo para a prevenção se esgotou.

A Câmara dos Deputados, infelizmente, demonstrou uma inércia preocupante e falhou em produzir e aprovar uma legislação que regulamentasse o uso da IA a tempo do ciclo eleitoral de 2026. Este vácuo legislativo não é um mero detalhe técnico; é um convite aberto à manipulação e ao caos informacional. Não nos enganemos: os esforços do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para criar normativas, embora louváveis e necessários, não serão capazes de conter a avalanche que se aproxima. Sem o peso e a força de uma lei federal, as resoluções do TSE atuarão, na melhor das hipóteses, como uma medida paliativa, uma pequena redução de danos contra a corrosão sistêmica do processo eleitoral. É como tentar conter um tsunami com um quebra-mar de areia.

Se temos dúvidas sobre o potencial destrutivo da IA em eleições, basta olharmos para os exemplos internacionais que deveriam servir de alerta máximo para o Brasil. Nos Estados Unidos, a proliferação de deepfakes e campanhas de desinformação automatizadas já se provou capaz de influenciar a opinião pública e minar a confiança nas instituições. Na África do Sul, a tecnologia foi utilizada para criar falsos apoios de figuras públicas a determinados candidatos, gerando confusão e distorcendo a percepção dos eleitores sobre a realidade.

Esses casos não são ficção científica; são a crônica de um desastre anunciado. O que o Brasil pode esperar? Podemos antecipar a criação de áudios e vídeos falsos de candidatos, a disseminação em massa de notícias fraudulentas hiper-segmentadas para explorar as vulnerabilidades de cada grupo de eleitores e a automação de ataques reputacionais em uma velocidade e escala nunca antes vistas.

Diante da omissão do Legislativo e das limitações do Judiciário, a responsabilidade pela de-



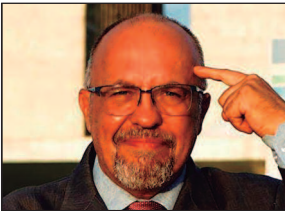
Rawpick/Freepick

fesa da verdade recai, paradoxalmente, sobre os próprios alvos: as campanhas políticas. É imperativo e urgente que as estruturas de campanha, especialmente as majoritárias, compreendam a magnitude deste desafio. Defendo que é essencial a criação de um Departamento de Blindagem de Campanha.

Este núcleo de especialistas não seria um luxo, mas uma necessidade estratégica, com missões claras: realizar um monitoramento contínuo de redes sociais, aplicativos de mensagens e fóruns online para identificar conteúdos manipulados; manter uma capacidade de verificação rápida de fatos (fact-checking) para produzir desmentidos claros antes que o conteúdo falso ganhe tração; desenvolver e executar planos de resposta estratégica para neutralizar ataques; e promover a educação digital de equipes e candidatos para evitar que se tornem, involuntariamente, fontes para a criação de conteúdo falso.

A democracia brasileira encontra-se à beira de um precipício tecnológico. A ausência de uma regulamentação para a Inteligência Artificial nas eleições de 2026 não é apenas uma falha burocrática; é uma ameaça direta à soberania popular e à vontade expressa nas urnas. Estamos permitindo que o campo de batalha político seja definido não por propostas e debates, mas por algoritmos e manipulações digitais.

A pergunta que ecoará em 2026 não é se a IA será usada para corromper a eleição, mas quem terá a estrutura mais eficaz para atacar e se defender. Corremos o risco de assistir a uma eleição vencida não pelo melhor argumento, mas pelo melhor algoritmo de fraude. É hora de agir com a seriedade que o momento exige, antes que seja tarde demais e tenhamos que lamentar a perda da nossa própria voz.



Marcelo Senise é presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência (Iria)

Odontologia: ferramenta para envelhecer com qualidade de vida

Paulo Zahr

Há algumas décadas, chegar aos 60 anos era sinônimo de limitações. Hoje, testemunhamos uma revolução silenciosa e poderosa. A geração 60+ exige viver com qualidade, autonomia e vitalidade. Por isso afirmo que a odontologia é uma peça fundamental nessa equação.

O Brasil está envelhecendo em ritmo acelerado. É uma mudança demográfica irreversível e, para nós do setor de saúde, o maior nicho de oportunidades deste século. Mas enxergar esse público apenas como um "nicho" é um erro. É uma mudança de propósito.

Não se trata mais de tratar cáries ou fazer próteses. Trata-se de preservar uma das funções mais básicas e prazerosas do ser humano: a capacidade de se alimentar bem, de sorrir com confiança e de interagir socialmente sem dor ou constrangimento.

A ciência já comprovou o que vemos na prática todos os dias: a saúde da boca está intrinsecamente ligada à saúde do corpo todo. Para a geração 60+, essa conexão é crítica.

Ignorar a saúde bucal é, portanto, comprometer a gestão da saúde integral. O dentista precisa ser visto como um agente de saúde pública, atuando na linha de frente da medicina preventiva para a longevidade.

Enxergar esse movimento é mais do que uma questão social. É uma visão de negócio clara. O empreendedor que se preparar para atender essa

demanda específica estará à frente do mercado.

Estamos falando de um público que valoriza a qualidade e que busca serviços que ofereçam conforto, segurança e resultados duradouros. Um público fiel quando encontra um profissional e uma estrutura que atendem às suas necessidades com respeito e excelência, estabelece um vínculo de longuíssimo prazo.

Este mesmo público também demanda serviços especializados. Vai muito além da prótese. Implantes, tratamento de canal, gengivoplastia, clareamento e procedimentos para controle de sensibilidade são alguns exemplos.

Cabe a nós, líderes do setor, capacitar nossos profissionais e estruturar nossas unidades para oferecer esse atendimento diferenciado. Isso significa desde a ambientação do consultório, com cadeiras mais confortáveis, acesso para pessoas com mobilidade reduzida, até a constante atualização em técnicas e materiais específicos para essa faixa etária.

A longevidade é uma conquista da humanidade. Cabe a nós, da odontologia, garantir que essa conquista seja vivida com sorrisos saudáveis, dignidade e bem-estar.

Esta é a odontologia do futuro. E ela já começou.



Paulo Zahr é fundador da OdontoCompany, empreendedor e especialista em franquias

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Filipe Garcia Martins Pereira descumpriu as medidas cautelares impostas quando fez uso de suas redes sociais, mesmo sabendo que estava proibido de usá-las. Essas circunstâncias por si sós evidenciam o desprezo do réu pelas medidas impostas e pelo próprio sistema jurídico, pois não respeita as normas e não cumpre as decisões judiciais”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar, nesta sexta-feira (2), a prisão preventiva do ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro, Filipe Martins. A operação foi realizada em Ponta Grossa (PR), onde Martins cumpria prisão domiciliar desde o último sábado (27/12). O ex-assessor foi condenado a 21 anos de prisão por participação na trama golpista. Na última terça-feira (30/12), o magistrado determinou que a defesa de Martins se manifestasse. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

O novo valor de referência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis e gás de cozinha já está em vigor desde 1º de janeiro de 2026. Com a mudança, consumidores podem se deparar com alterações nos preços praticados nos postos e na revenda de botijões, já que o imposto incide diretamente sobre cada litro ou quilo comercializado. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou publicamente, nesta quinta-feira (1º), a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que voltou a negar o pedido de prisão domiciliar ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A manifestação ocorreu após a Corte manter o ex-chefe do Executivo sob custódia na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília, mesmo após alta médica. Pré-candidato à Presidência da República pelo Partido Liberal, Flávio classificou a decisão como “cheia de sarcasmo” e acusou o magistrado de desconsiderar laudos médicos. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor. Jovair Mendonça (@jovairmendonca)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Em 2026, mulheres precisam somar 93 pontos e homens 103 para se aposentar por tempo de contribuição

Transição da Previdência exige mais idade e tempo de contribuição

João César Almeida

A reforma da Previdência, aprovada em 2019, estabeleceu regras automáticas de transição e são atualizadas anualmente. Por conta disso, a cada ano é preciso se atentar às mudanças que irão acontecer na aposentadoria, em 2026 não será diferente. As alterações seguem o cronograma definido pela reforma e elevam gradualmente a idade mínima ou a pontuação exigida, formada pela soma da idade com o tempo de contribuição. Atualmente existem sete regras de transição previstas na reforma de 2019, por isso é necessário se atentar às mudanças e a qual se encaixa melhor nos casos.

Dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social mostram que, em setembro de 2025, 282.743 pessoas estavam na fila da aposentadoria, no Brasil. Deste total, 9.981 pessoas estão no Estado de Goiás. Entre as regras de aposentadoria por tempo de contribuição, duas sofreram mudanças com a transição para 2026. Agora para quem se aposentar pela regra de pontos precisa alcançar 93 pontos para mulheres e 103 pontos para homens, aumentando um ponto em relação a 2025. Esta regra funciona com a somatória dos anos de contribuição e da idade do contribuinte.

No caso dos servidores públicos, a exigência segue a mesma lógica de pontuação, mas com critérios adicionais: homens precisam ter, no mínimo, 62 anos de idade e 35 anos de contribuição; mulheres, 57 anos de idade e 30 anos de contribuição. Além disso, ambos devem comprovar 20 anos de serviço público e cinco anos no cargo. A advogada previdenciária, Amelina Prado, explica que para servidores públicos é necessário analisar cada caso. “Existem algumas diferenças que devem ser observadas, uma vez que o serviço público, ele possui regras diferenciadas de acordo com o Estado, com o município, ou até mesmo com a união a que está vinculado”, conclui.

Já na regra que prevê idade mínima progressiva para quem possui longo tempo de contribuição, a exigência passou para 59 anos e meio para mulheres e 64 anos e meio para homens. A idade mínima sofre um aumento de seis meses por ano até atingir 62 anos para mulheres e 65 anos para homens em 2031. O tempo mínimo de contribuição segue em 30 anos para mulheres e 35 para homens. Para Prado, essa mudança na regra dos pontos e na idade mínima progressiva afetam as pessoas que estariam perto de alcançar estes patamares, já que estende o prazo para se enquadrarem nesses casos.

Além disso, a advogada explica que para aquelas pessoas que possuem muitos anos de contribuição, mas não se enquadram na regra da idade mínima progressiva, pode existir outros caminhos para se aposentar. “Se a pessoa tiver um tempo maior, não quer dizer que ela vai ser dispensada do cumprimento da idade. Mas, por outro lado, essa pessoa pode se enquadrar em uma outra regra de transição prevista ali pela reforma da Previdência”. A aposentadoria por idade está plenamente em vigor desde 2023. Para homens, a idade mínima está fixada em 65 anos desde 2019. Para as mulheres, a idade de transição está em 62 anos desde 2023. Para ambos os sexos, o tempo mínimo de contribuição exigido para se aposentar por idade está em 15 anos.

O regime de aposentadoria de professores segue uma regra específica nesse momento de transição, mas que se aproxima da lógica dos pontos. Em 2026, as mulheres passam a se aposentar a partir dos 54 anos e meio, enquanto os homens aos 59 anos e meio, no mínimo. Assim como nas demais regras, a idade mínima aumenta seis meses a cada ano, até alcançar 57 anos para mulheres e 60 anos para homens em 2031.

A norma vale para a iniciativa privada, instituições federais e pequenos municípios. Já professores estaduais e de grandes cidades seguem regras próprias dos regimes previdenciários locais.

Para se planejar melhor para a aposentadoria, o Instituto Nacional do Seguro Social disponibiliza ferramentas de simulação tanto no computador quanto no celular. Pelo site ou aplicativo Meu INSS, o segurado pode consultar idade, tempo de contribuição, regras aplicáveis e o tempo restante para se aposentar. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Alta da dívida pública corresponde a aumento de riqueza para os muito ricos

Num dado amplamente desprezado no debate econômico, o aumento da dívida do governo geral correspondeu a um incremento mais do que proporcional dos haveres financeiros em poder do mercado, incluindo nesta categoria bancos, empresas e famílias mais endinheiradas. Numa leitura mais transparente, o aumento do saldo devido pelos governos central, estaduais e municipais transformou-se em incremento da riqueza financeira detida pelo setor privado, favorecendo principalmente as faixas de renda (muito) mais alta da população em geral, num ganho apropriado, de forma mais objetiva, pela minoria que dispõe de sobras de receitas para participar do cassino de juros altos instalado no País nas últimas décadas.

Os dados oficiais do Banco Central (BC), trabalhados por esta coluna, mostram que a dívida bruta do governo geral, no conceito adotado pela autoridade monetária, sem incluir títulos públicos livres estacionados na carteira do próprio BC, elevou-se de R\$ 9,091 trilhões em novembro de 2024 para quase R\$ 9,991 trilhões no mesmo mês do ano passado, saindo de 77,50% para 79,02% do Produto Interno Bruto (PIB). O estoque da dívida, portanto, cresceu 9,90% em 12 meses, correspondendo a um acréscimo absoluto de R\$ 899,822 bilhões.

Naquele mesmo intervalo, a soma dos haveres financeiros, excluída a caderneta de poupança, registrou alta de 10,31% em valores nominais, avançando de R\$ 12,583 trilhões para R\$ 13,881 trilhões, em alta de praticamente R\$ 1,298 trilhão. As correlações entre as duas variáveis mostram, por exem-

plo, que a alta verificada para o total de haveres foi 44,20% mais acentuada do que a variação registrada pelo saldo da dívida pública bruta. Adicionalmente, a relação entre o total de haveres e o volume de riqueza produzido pelo lado real da economia avançou ligeiramente na comparação com novembro do ano passado, variando de 138,42% para 138,94%. Ou seja, a “fábrica” de ganhos financeiros conseguiu superar o PIB em quase 39% no ano passado.

Distorções em cadeia

Em outra correlação autorizada pelos números do PIB, o volume total de riquezas cresceu de R\$ 11,730 trilhões nos 12 meses finalizados em novembro de 2024 para R\$ 12,643 trilhões em idêntico período encerrado em novembro do ano passado, demonstrando uma variação nominal de 9,46% nas estimativas do BC, que indicam um incremento de quase R\$ 912,773 bilhões. Quer dizer, o ganho na economia real foi equivalente a 70,35% do aumento registrado pelo total dos haveres financeiros. Invertendo a equação, os participantes do cassino dos juros altos conseguiram elevar seus haveres numa proporção 42,16% maior do que o volume de riquezas acrescentado ao PIB pelas empresas, pelas famílias e pelo setor público em conjunto. Esse tipo de correlação, por si mesma, é uma demonstração gritante do tamanho das distorções que proliferam na economia brasileira, desnudando a desproporção entre o lado real da economia e o mundo financeiro – traduzido na crescente influência deste último no processo de tomada de decisões na área econômica.

BALANÇO

❖ Para qualificar a variável, aqueles haveres financeiros somam os recursos estacionados em títulos privados emitidos pelo sistema financeiro nacional, sob a forma de depósitos a prazo, letras financeiras e de crédito, entre outros, títulos emitidos por empresas privadas, quotas de fundos monetários, operações compromissadas realizadas com títulos públicos federais e também com títulos privados, além de títulos federais e de haveres detidos por pessoas não residentes no País.

❖ No cenário de juros escorchantes que tem prevalecido no Brasil já há décadas, não causa estranheza que a política monetária continue sendo a principal responsável pelo avanço do endividamento do setor público – muito embora esta evidência não receba o reconhecimento devido pelas correntes de economistas, analistas, comentaristas e consultores que dominam o debate econômico, com larga e generosa presença na mídia corporativa. ❖ Como já anotado, o saldo da dívida bruta, aferida com base nos conceitos estabelecidos pelo BC, apresentou alta de 9,90% com variação de R\$ 899,822 bilhões nos 12 meses encerrados em novembro passado. Em igual período, o governo geral recomprou R\$ 146,379 bilhões da dívida em circulação no mercado, o que deveria re-

duzir seu endividamento em igual proporção.

❖ Além disso, entre ajustes por conta das variações do câmbio e dos resultados auferidos pelo BC no mercado do dólar, acrescidos de outros ajustes aplicados à dívida externa, o governo conseguiu abater ainda R\$ 85,997 bilhões de seu saldo devedor, mais do que compensando o reconhecimento de R\$ 27,339 bilhões em dívidas. Na soma daqueles itens, ainda sem considerar os juros, teria sido possível abater R\$ 205,037 bilhões da dívida, que já se aproximava de R\$ 9,991 bilhões.

❖ O problema central é que os juros impuseram um incremento extra de quase R\$ 1,105 trilhão entre dezembro de 2024 e novembro de 2025, algo como 8,74% do PIB, sobre o saldo devedor total, superando em 22,79% o aumento acumulado pela dívida bruta. Não fossem os juros, portanto, a dívida bruta teria experimentado recuo de 2,26%.

❖ Ainda que o saldo da dívida passe a considerar o valor total dos títulos públicos na carteira do BC, num exemplo aproximado da metodologia escolhida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o impacto dos juros continuaria relevante. Com o acréscimo daqueles papéis, a dívida bruta subiria para R\$ 10,102 trilhões em novembro de

2024, algo como 86,12% do PIB, atingindo pouco mais de R\$ 11,679 trilhões em novembro de 2025 (perto de 92,37% do PIB).

❖ Sempre em valores nominais, o estoque da dívida bruta total cresceu 15,61% naquele intervalo, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 1,577 trilhão. Como já registrado, o valor dos juros apropriados ao saldo devedor ainda corresponderia a 70,06% de todo o acréscimo sofrido pela dívida.

❖ Há um dado adicional a ser considerado aqui. O valor dos papéis públicos estacionados na carteira do BC disparou naqueles 12 meses, saltando de alguma coisa inferior a R\$ 1,011 trilhão para R\$ 1,688 trilhão, numa alta de 66,99% (em torno de R\$ 677,097 bilhões a mais). Vale dizer, aquela alta foi responsável, proporcionalmente, por 42,94% do crescimento registrado pela dívida bruta total.

❖ Na versão do BC, os títulos federais alocados em sua carteira não deveriam ser incluídos no cálculo do endividamento público, já que, neste caso, a autoridade monetária estaria colocada nas duas pontas, como credora e devedora, simultaneamente, com as obrigações geradas por aqueles papéis incorporadas como receita pelo mesmo BC, literalmente “zerando” a conta. **(Especial para O HOJE)**

Isenção de IR para rendas de até R\$ 5 mil entra em vigor

Entrou em vigor na quinta-feira (1º), a isenção de Imposto de Renda (IR) para pessoas que recebem até R\$ 5 mil. Esta mudança foi sancionada em novembro de 2025 e beneficiará

cerca de 15 milhões de brasileiros, em diferentes classes. As novas regras aprovadas afetam desde a retenção mensal no salário até a tributação de dividendos. Em compensação, quem

ganha a partir de R\$ 50 mil por mês passará a pagar mais Imposto de Renda, assim como parte das pessoas que recebem dividendos. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Assim como o Entorno, interior é alvo de disputa entre Daniel e Marconi

Influência do vice-governador é forte nos municípios, mas tucano não recua ao adotar estratégia de aproximação de vereadores

Marina Moreira

O interior goiano e o Entorno do Distrito Federal (DF) são parte dos principais focos dos pré-candidatos ao Governo de Goiás, o que faz com que nomes como o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) disputem espaço nessas regiões, ambos de forma estratégica.

Daniel aproveita eventos relativos ao Goiás Social, programa do Estado que auxilia a população vulnerável, para fortalecer vínculos com os municípios. A agenda do vice de Ronaldo Caiado (UB) priorizou a participação de Vilela em atividades vinculadas ao programa social, o que faz com que as atenções se voltem para o emedebista e favoreça o ganho de popularidade para sua pré-candidatura.

Uma das atividades do Goiás Social e que tem um peso considerável para a melhoria da imagem tanto de Daniel quanto a de Caiado é a entrega de casas a custo zero por meio do programa “Pra Ter Onde Morar”. A ação prioriza investimentos em cidades do interior. Inclusive, as últimas entregas foram feitas no final de 2025, algo que reforça o uso estratégico do programa que beneficiou famílias justamente em um dos períodos considerados mais solidários do ano.

Cabe destacar que a parce-



Fotos: Reprodução/Facebook

Marconi segue os passos de Daniel ao tentar espaço no interior do Estado, assim como fez no Entorno do DF

ria entre o governo estadual com prefeitos, sobretudo os do interior, foi algo essencial para a efetivação da política habitacional, pois as prefeituras tinham autonomia para autorizar o uso do espaço para a construção das residências relativas ao programa social.

O prefeito de Diorama, Altamiro José de Lima (UB), agradeceu a parceria e ressaltou o alcance social da iniciativa. “Essas casas mudam a vida dessas famílias. A construção é bem feita, todo mundo vê e elogia. Agora, vocês terão um lar para cuidar dos filhos, sem aluguel e sem depender de favor”, declarou o gestor municipal durante a entrega das residências, que contou com a presença de Daniel Vilela.

Passagem de Marconi pelo interior

Enquanto muitos grupos veem negativamente a estratégia de aproximação do inte-

rior goiano adotada pelos pré-candidatos ao Palácio das Esmeraldas, há quem avalie esse tipo de comportamento como algo natural e que já ocorreu em gestões anteriores, inclusive na do ex-governador Marconi Perillo.

Ao final de seu primeiro mandato, na busca pela reeleição em 2002, o tucano procurou seguir o mesmo caminho que percorre atualmente: o de se aproximar das lideranças do interior do Estado.

Observa-se que o discurso de Marconi gira em torno do fortalecimento da aliança com os vereadores. Para o tucano, são esses os políticos que estão mais próximos do cidadão nas cidades.

Movimentações estratégicas

No Entorno, no interior e na Região Metropolitana de Goiânia, Marconi buscou comparecer, respectivamente, em

atividades realizadas nas Câmaras de Planaltina, de Uruana e de Goianira. Especificamente na região do Entorno do DF, o tucano priorizou encontros com lideranças locais e religiosos.

Já na Câmara Municipal de Goianira, o objetivo foi reforçar movimentos de articulação política que abriram espaço para a discussão de temas relacionados ao desenvolvimento regional, infraestrutura e políticas públicas.

Com vereadores de Uruana, o ex-governador participou da inauguração da Câmara do município e ressaltou a importância do estabelecimento de vínculos com os vereadores. “É assim que se constrói uma cidade mais organizada, participativa e preparada para o futuro. Defendo, acredito e valorizo o trabalho dos vereadores. Vocês são os entes públicos mais próximos do cidadão”, discursou o pré-candidato e adversário de Daniel.

Efeitos da estratégia eleitoral

O mestre em História pela UFG e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, pontua a viabilidade de um pré-candidato se aproximar da totalidade de municípios que compõem o Estado. “Nós temos que lembrar que Goiás é um Estado que possui muitas cidades. Nós temos 246 municípios. Então, muitas vezes um candidato não consegue percorrer todas as cidades goianas.”

Zancopé destaca possíveis limitações que podem interferir no processo de fortalecimento de vínculos entre os pré-candidatos com municípios, inclusive os do interior. “Ainda que isso seja o ideal, temos que levar em consideração que, muitas vezes, a tentativa de percorrer todos esses municípios custa tempo, custa dinheiro e não é algo fácil”, pontua Zancopé. **(Especial para O HOJE)**

SERVIÇO PÚBLICO

PF determina retorno imediato de Eduardo a cargo de escrivão

A Polícia Federal determinou, nesta sexta-feira (2), o retorno imediato de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ao cargo efetivo de policial federal no Departamento da PF em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. A decisão foi formalizada por meio de ato administrativo publicado no Diário Oficial da União e ocorre após a perda do mandato de deputado federal, decidida pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados em 18 de dezembro de 2025.

O despacho encerra o afastamento concedido ao servidor para o exercício de mandato eletivo, com efeitos retroativos à data da cassação. Com isso, a corporação restabelece a situação funcional de Eduardo Bolsonaro, que deve reassumir imediatamente a lotação de origem, sem qualquer condição especial de exercício.

Segundo o ato, a medida tem caráter declaratório e administrativo, com o objetivo de regularizar o vínculo funcional do ex-parlamentar com a instituição. A Polícia Federal também ressalta que a ausência injustificada poderá resultar na abertura de procedi-



Mario Agra/Câmara dos Deputados

mentos administrativos e disciplinares, conforme previsto na legislação vigente.

Ingresso na PF

Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, ingressou na Polícia Federal antes de iniciar a trajetória

política e estava licenciado do cargo desde 2015, quando assumiu o primeiro mandato na Câmara dos Deputados. A cassação ocorreu após o parlamentar deixar de comparecer a pelo menos um terço das sessões deliberativas, critério constitucional para a manu-

tenção do mandato.

Desde março de 2024, o ex-deputado reside nos Estados Unidos. Até o momento, não há manifestação pública sobre a data de retorno ao Brasil para cumprimento da determinação da PF.

Além da ordem de reassun-

Caso não volte ao serviço público no RJ, deputado cassado por falta pode ser exonerado por abandono da função

ção, Eduardo Bolsonaro já é alvo de processos administrativos internos instaurados pela corregedoria da Polícia Federal, relacionados à sua atuação política e institucional no exterior durante o período em que permaneceu fora do País. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**

Por que a prisão de Bolsonaro já não inflama as ruas

Após dez dias internado, cirurgias e negativa de prisão domiciliar, retorno do ex-presidente à sede da Polícia Federal no DF reforça percepção de cárcere efetivo; analistas avaliam que estratégia de vitimização pela saúde perdeu força, enquanto escândalo do Banco Master vira ativo político para oposição

Bruno Goulart

Após receber alta médica na noite da última quinta-feira (1º), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deixou o Hospital DF Star, em Brasília, e foi reconduzido à Superintendência da Polícia Federal (PF), onde cumpre pena de 27 anos e 3 meses de prisão pela condenação relacionada à tentativa de golpe de Estado em 2022. A saída ocorreu pouco depois das 18h40, em viatura descaracterizada da PF, acompanhada por batedores da Polícia Militar do Distrito Federal. Minutos antes, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também deixou o hospital.

A decisão que manteve Bolsonaro no regime fechado foi reforçada horas antes pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que negou novo pedido de prisão domiciliar humanitária. Na avaliação do magis-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

“Quando você está preso em casa, o discurso de perseguido político perde força. A comparação com o Lula é inevitável”, observa analista

trado, a defesa não apresentou “fatos supervenientes” capazes de afastar as razões que fundamentaram a prisão. Pelo contrário, Moraes destacou que houve “quadro clínico de melhora” após cirurgias eletivas e descartou o argumento de agravamento da saúde.

Ainda assim, aliados do ex-presidente passaram a explorar politicamente o estado clínico de Bolsonaro na tentativa de reativar a versão de perseguição para buscar repercussão nacional e internacional. A estratégia, contudo, encontra limites claros, segundo especialistas ouvidos pelo jornal O HOJE.

Prisão na PF x prisão domiciliar

Para o estrategista político Marcos Marinho, a diferença entre os regimes é central para entender o impacto político do momento. “A prisão na PF é totalmente diferente da prisão

domiciliar. Na PF, você tem uma percepção de cárcere mesmo, com muito mais cerceamento, regramento e vigia 24 horas por dia”, afirma. “Em casa, querendo ou não, há mais conforto, maior fluxo de pessoas e uma dinâmica de vida muito mais vantajosa para qualquer cidadão.”

No entanto, Marinho avalia que essa distinção já não mobiliza a base bolsonarista como no passado. “Eu não vejo isso mais como uma questão apelativa, um chamariz para mobilização. Isso já é página virada. A maioria da população entende que ele tem que pagar pelos crimes”, diz. Segundo o analista, se a prisão ou os problemas de saúde tivessem potencial explosivo, “já teria acontecido”.

Além disso, Marinho considera que a pauta perdeu centralidade emocional. “Tanto as doenças quanto a discussão sobre prisão domiciliar ou na

PF já não comovem como no início. Isso não vai mudar muita coisa”, resume.

Discurso enfraquecido

Na mesma linha, o mestre em História e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé aponta que a prisão domiciliar, se concedida, inclusive enfraqueceria o discurso bolsonarista. “Quando você está preso em casa, o discurso de perseguido político perde força. A comparação com o Lula é inevitável: Lula ficou preso na cadeia da PF, não em casa”, observa.

Zancopé reforça que, do ponto de vista simbólico, a permanência de Bolsonaro na PF dificulta a versão de vitimização extrema, mas também não gera grande comoção. “Isso não tem mais efeito mobilizador. Não enfraquece nem fortalece”, avalia.

Saúde de Bolsonaro

Bolsonaro passou o Natal e

o Réveillon internado, com autorização judicial, para tratar uma hérnia inguinal — sua oitava cirurgia desde o atentado a faca em 2018 — e crises recorrentes de soluços. Apesar disso, Moraes sustentou que o quadro clínico não se agravou. Ainda assim, a defesa insistiu na transferência para prisão domiciliar, pedido novamente negado.

Contudo, há uma pauta que, de fato, pode gerar mais ruído político: o escândalo do Banco Master e a pressão sobre ministros do STF, como Alexandre de Moraes e Edson Fachin, em razão da proposta de elaboração de um código de ética para a Corte. Para Marcos Marinho, esse tema tem potencial de gerar “buzz (zumbido)”. “Você consegue mobilizar grupos de direita e até setores da esquerda para inflamar essa pauta, criando narrativas de descredibilização do Supremo”, pondera. **(Especial para O HOJE)**

EX-ASSESSOR DE BOLSONARO

Filipe Martins volta à prisão ao descumprir Justiça

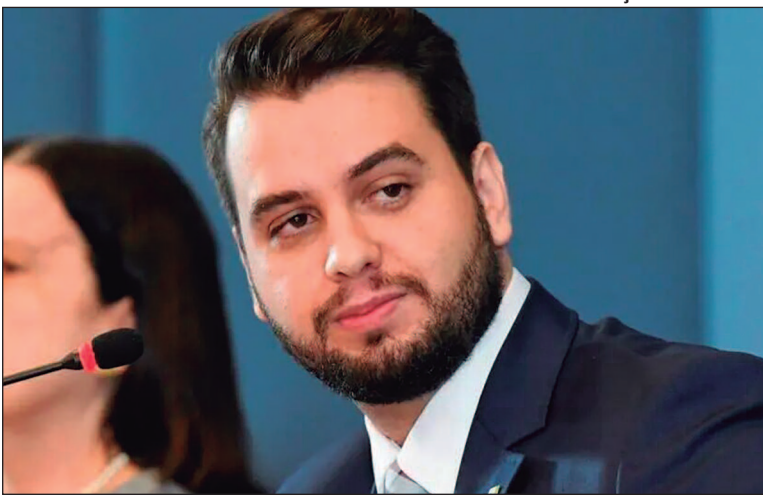
A Polícia Federal prendeu preventivamente, nesta sexta-feira (2), Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, resultou no encaminhamento de Martins ao presídio de Ponta Grossa, no Paraná. Martins estava em prisão domiciliar desde 27 de dezembro, com uso de tornozeleira eletrônica, e cumpria uma série de medidas cautelares determinadas pelo STF. Entre elas, estava a proibição expressa de uso de redes sociais. Segundo a decisão, houve descumprimento dessa restrição, o que motivou a decretação da prisão preventiva.

De acordo com o despacho assinado por Alexandre de Moraes, a própria defesa reconheceu a utilização de rede social, o que, para o ministro, caracteriza violação direta da ordem judicial. “Efetivamente, não há dúvidas de que houve descumprimento da medida cautelar imposta, uma vez que a própria

defesa reconhece a utilização da rede social”, afirmou. Ainda segundo o ministro, não procede o argumento apresentado pelos advogados de que o uso das plataformas teria ocorrido apenas para fins de organização de informações relacionadas à defesa. Moraes destacou que não há respaldo jurídico para essa justificativa dentro das condições impostas.

O episódio que levou à prisão preventiva teve início após o STF receber, em 29 de dezembro, uma denúncia de que Filipe Martins teria utilizado o LinkedIn. A informação foi anexada aos autos do processo. A partir disso, Alexandre de Moraes determinou que a defesa se manifestasse no prazo de 24 horas. Na terça-feira (30/12), antes da prisão, o ministro já havia solicitado explicações formais sobre o suposto acesso à plataforma. O despacho alertava para a possibilidade de decretação de prisão preventiva em caso de confirmação do descumprimento da medida cautelar.

Na decisão que determinou



Arthur Max/Ministério das Relações Exteriores

Decisão de Moraes foi tomada após questionamentos sobre o cumprimento de restrições impostas pela Justiça

a prisão, Moraes afirmou que o comportamento do ex-assessor demonstra desrespeito às determinações judiciais. “O acusado demonstra total desrespeito pelas normas impostas e pelas instituições constitucionalmente democráticas”, escreveu. Segundo o ministro, o uso das redes sociais, mesmo após a proibição, afronta as cautelares e o ordenamento jurídico. Além da restrição ao uso de redes, Martins deveria cumprir outras obrigações, como a en-

trega do passaporte, suspensão do porte de armas de fogo e limitação de visitas, permitidas apenas a advogados.

Segundo informações anexadas ao processo, a apuração teve origem em um e-mail enviado ao gabinete de Alexandre de Moraes. A mensagem continha imagens de buscas feitas ao perfil de Filipe Martins no LinkedIn, o que levantou dúvidas sobre o cumprimento das determinações judiciais. No texto do e-mail, o autor

questionou se o ex-assessor não estaria impedido de acessar redes sociais, considerando as medidas cautelares em vigor. A partir desse questionamento, o material foi analisado e juntado aos autos. A defesa de Filipe Martins nega que ele tenha acessado a rede social. De acordo com os advogados, o acesso ao LinkedIn teria sido realizado por outra pessoa ligada à equipe do ex-assessor, e não por ele diretamente. Mesmo assim, o STF considerou que houve violação das condições impostas.

Martins foi condenado a 21 anos de prisão no julgamento do chamado núcleo 2, que apura a atuação de uma organização criminosa investigada por tentar manter Jair Bolsonaro no poder após as eleições. A condenação ocorreu no âmbito do processo relacionado ao plano golpista investigado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo a PGR, Filipe Martins teria atuado no gerenciamento de ações do grupo investigado. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

Caiado tem 3 rotas: presidente, vice de Flávio/Tarcísio ou senador

Governador de Goiás está sendo traído pelos adesistas, mas continua tendo a liderança do agro e o discurso da segurança, ideais para quem deseja competir com a esquerda

Nilson Gomes-Carneiro

No saidão de Natal, 1.868 criminosos do Rio de Janeiro saíram das penitenciárias direto para as ruas. O único compromisso: voltar até terça-feira, 30/12/2025. Até a tarde desta sexta-feira (2), 259 continuavam soltos, a maioria de facções: 23 dos Amigos dos Amigos, 39 do Terceiro Comando Puro e 150 do Comando Vermelho.

Você leu corretamente: 212 bandidos condenados integrantes das mais monstruosas facções saíram pela porta da frente das cadeias e estão por aí — só no RJ! Para quem podemos reclamar? Por isso é que o discurso da segurança pública domina o debate na sociedade. E o pré-candidato que encarna essa discussão começou o ano limpando as gavetas da memória, dispensando o que (e quem) não presta, refazendo os cálculos para seguir em frente, seja concorrendo ao Palácio do Planalto (sede do Poder Executivo federal), ao Palácio do Jaburu (onde fica o vice-presidente da República) ou ao Senado. Leia até o fim para entender a ligação.

O perigo mora ao lado... não apenas no futebol

O concorrente que significa o oposto dos saidões é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que “sobreviveu a 2025 apunhalado pelos adesistas que desejam agradar a



André Saddi

Caiado está com as três rotas, para presidente da República, vice de Flávio ou Tarcísio e senador. Pode escolher

Deus e ao diabo na terra do Sol”, como definiu a O HOJE um de seus auxiliares fiéis. Os maiores adversários de Caiado sempre foram os que ele mantém a seu redor.

Por isso, mais uma vez, saem de sua proximidade os elementos que o distanciam de ser presidente da Repúbli-

ca. Seu partido, um saco de gatos chamado União Brasil, consegue torcer ao mesmo tempo para o atacante do Flamengo e o goleiro do Fluminense, para Palmeiras e Corinthians, Vila e Goiás, Vitória e Bahia, Inter e Grêmio, Remo e Paysandu, Galo e Cruzeiro, Lula e Bolsonaro.

Onde entra o neto de ACM

Olhe o exemplo do futebol aplicado na politicagem. Caiado e ACM Neto eram unha e cutícula na Câmara dos Deputados. Em 2003, quando Neto chegou a Brasília eleito pela Bahia, seu tio Luís Eduardo Magalhães havia morrido e o avô, de quem herdou o nome, estava voltando para o Senado. A empatia foi imediata.

A dupla se tornou inseparável, apesar da diferença de idade (30 anos) e altura (36cm). Metade das brigas e inimizades que Caiado arrumou no Congresso se deve a Neto. Por isso, foi uma surpresa quando se soube da luta para fazer o ex-prefeito de

Salvador ir ao lançamento da pré-candidatura do amigo à Presidência da República, em sua cidade, há nove meses. Ingratidão é inerente ao ser humano, mas não pode chegar a nível tão rasteiro.

Difícil se eleger governador da Bahia

Agora, soube-se que Neto, em vez de combater a libertação de criminosos condenados, está querendo ganhar na marra o Governo da Bahia. Será difícil, pois duas das maiores lideranças da esquerda, o senador Jaques Wagner e o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, vão reforçar a chapa do governador Jerônimo Rodrigues. O trio de petistas contrapôs o favoritismo de Neto em 2022 e o derrotou. Agora, além de pisoteado pelas urnas, corre o risco de sair como algoz da direita.

O grupo de Caiado internamente no União Brasil é o mesmo de Neto, mas não bastariam os dois no enfrentamento ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O partido

deveria se juntar no País inteiro, registrar logo no Tribunal Superior Eleitoral a federação com o PP e obrar o milagre de reunir toda a direita, ao menos no 2º turno. É o que Caiado deseja, não o que se desenha. O próprio presidente da federação e do PP, o senador Ciro Nogueira (PI), é contra a pré-candidatura de Caiado. As siglas alinhadas ideologicamente com UB e PP formam algo superior a tudo, o Centrão, que está em todos os lugares e todos os governos.

Centrão não é de direita nem de esquerda, é de cargos e emendas

O Centrão está fora da briga, seja por eleição, seja para trancafiar os faccionados na cadeia. Sua luta é por cargos e emendas ao Orçamento. Então, Caiado não pode contar com seu partido, nem com a federação de que seu partido faz parte, nem com o agrupamento que se poderia chamar de direita, mas em verdade é o Centrão.

Chegou a hora de falar o que não se quer ouvir

ACM, o original, repetia que só é forte na corte (a política nacional) quem é forte na província (as urnas regionais). ACM, o herdeiro, é fraco em ambas, inclusive a municipal, pois se tivesse concorrido com seu apadrinhado Bruno Reis teria perdido para prefeito de Salvador em 2024. Caiado tem na faixa de 90% de aprovação e, ao contrário de Neto, ganhou duas de governador no 1º turno e é favorito a senador.

Os partidários de Ronaldo Caiado se recusam a tratar com ele qualquer proposta eleitoral que não seja a Presidência da República, pois tem sido peremptório, só aceita mudar do Palácio das Esmeraldas para o Palácio da Alvorada, a moradia oficial do chefe do Executivo brasileiro. Só que Caiado é um político prático. Sabe que o cargo nº 1 é mais união que esforço, é mais destino que articulação. Portanto, não depende apenas dele, mas de uma conjuntura nem sempre favorável. Há duas semanas, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) esteve em Goiânia e muito se mur-



Divulgação/União Brasil

murou sobre alianças para a eleição estadual. Errado. A intenção de Flávio era sair de Goiás com o apoio de Caiado, de preferência confirmando-o como vice em sua chapa. O governador reafirmou-se concorrente à cabeça do cachorro, nem quis discutir o rabo da onça.

Porém, o governador de

São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também gostaria de ter Caiado como vice. Ciro Nogueira sonha dia e noite com essa oportunidade, que Caiado teria quando quisesse — ou terá quando e se quiser.

Os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), também permanecem no pá-

reo e conhecem o potencial de Caiado como representante do agro e das soluções em segurança pública.

O último período em que Caiado ficou sem mandato foi entre 1995 e 1998, após perder a eleição para governador. Recusou cargos na administração de Fernando Henrique Cardoso, de quem seria aliado

Caiado é um político prático. Sabe que o cargo nº 1 é mais união que esforço, é mais destino que articulação

na volta à Câmara dos Deputados. Caiado está com as três rotas, para presidente da República, vice de Flávio ou Tarcísio e senador. Pode escolher. Só seria surpresa se preferisse continuar no cargo de governador até 31 de dezembro, única forma de amanhecer 2027 sem mandato. **(Especial para O HOJE)**



Bruno Xavier sofreu um trauma na perna esquerda

Divulgação

Versatilidade PELO TÍTULO

Herbert Alencar

A pré-temporada do Vila Nova teve seu primeiro revés médico. O atacante Bruno Xavier sofreu um trauma na perna esquerda durante os treinamentos no CT do Tigrão e, após exames de imagem, teve constatada uma fratura na fíbula. De acordo com o departamento médico, o tempo estimado de recuperação é de 30 dias, o que retira o jogador das seis primeiras

Atacante sofre fratura na fíbula e desfalca o Tigre por 30 dias; equipe apresenta oficialmente Ryan e Marco Antônio

rodadas do Campeonato Goiano, incluindo o clássico contra o Atlético-GO. Por outro lado, o clima de otimismo foi renovado com as apresentações oficiais desta segunda-feira. O atacante Ryan, de 24 anos, des-

taque do Maranhão na última temporada, chega para sua primeira oportunidade na Série B. "Fiquei meio sem acreditar quando recebi a proposta. Sou um atacante de beirada e busco sempre o um contra um", afirmou o

jogador, que assinou por duas temporadas após marcar dez gols em 2025.

O novo “motor” do meio

Outro rosto novo que já fala como titular é o meia Marco Antônio. Vindo do Náutico,

o jogador de 25 anos chega para preencher a lacuna deixada por nomes que não renderam o esperado no último ano. Com características de “segundo volante” que pisa na área, Marco Antônio revelou ter seguido uma cartilha de treinos nas férias para chegar em plenas condições. “Prefiro jogar chegando na frente para ajudar com gols”, destacou o meia, que já está integrado ao grupo de Louzer. **(Especial para O HOJE)**

ELITE DO TÊNIS

João Fonseca abre 2026 na Austrália e encara obrigações de “Top 30”

O fenômeno João Fonseca já respira o ar da temporada 2026. Nesta sexta-feira (02), o atual número 24 do mundo foi a estrela de uma ação promocional no ATP 250 de Brisbane, na Austrália, onde entra como cabeça de chave número 5. Além do compromisso em quadra, que começa na próxima segunda-feira, o brasileiro começa o ano sob uma nova realidade: as rigorosas exigências da ATP para tenistas que terminam o ano entre os trinta melhores do planeta.

Para os próximos 12 meses, o carioca de 19 anos terá que cumprir um calendário fixo que inclui oito dos nove torneios Masters 1000 (ficando de fora apenas de Monte Carlo) e cinco torneios de nível ATP 500. É o preço do sucesso para

quem subiu meteoricamente no ranking em 2025 e agora precisa defender pontos importantes, começando pelo título do Challenger de Camberra.

Australian Open e Rio Open

A preparação de Fonseca para o Australian Open (18 de janeiro) passará por Brisbane e Adelaide. Logo após o primeiro Grand Slam do ano, o brasileiro retorna à América do Sul para compromissos onde terá o apoio maciço da torcida: a defesa do título no ATP 250 de Buenos Aires e a disputa do Rio Open, no saibro carioca. Antes dos Masters de Indian Wells e Miami, João ainda representará o Brasil na Copa Davis, consolidando-se como o pilar da equipe nacional. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

O “MENINO DA VILA” VOLTOU

Santos acerta com Gabigol e reedita dupla com Neymar

O Santos Futebol Clube parou o mercado da bola mais uma vez neste fechamento de 2025. Após garantir a permanência de Neymar, a diretoria alvinegra sacramentou na noite desta quinta-feira (1º de janeiro de 2026) o retorno de Gabigol. O atacante, que estava no Cruzeiro, chega por empréstimo até o fim de dezembro de 2026, com opção de compra definitiva. Gabriel sequer se apresentará à Toca da Raposa para a pré-temporada, viajando diretamente para a Baixada Santista.

A negociação foi destravada pelo desejo explícito do jogador de retornar para casa e pela falta de espaço que teria no Cruzeiro sob o comando de Tite, com quem teve atritos no passado. Para viabilizar a operação, os clubes entraram em um acordo financeiro: dividirão o salário do atleta, que gira em torno



Divulgação

Peixe dividirá salários com a Raposa e aposta no DNA ofensivo

de R\$ 2,5 milhões mensais. O Cruzeiro ainda arcará com custos de luvas, facilitando a saída para aliviar o ambiente técnico em Belo Horizonte.

Reencontro histórico

Formado na base santista, Gabigol ostenta números de ídolo no Peixe: 210 jogos e 84 gols. Sua chegada ao lado de Neymar recria uma das par-

cerias mais esperadas pelos amantes do futebol, unindo dois dos maiores artilheiros da história recente do clube. A estratégia da gestão Marcelo Teixeira é clara: cercar Neymar de nomes de peso para manter o Santos no topo e pavimentar o caminho do craque rumo ao Hexa com a Seleção. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

DO GARRAFÃO PARA O TOPO

Andrézão domina o Novo Basquete Brasil e mira prêmio de MVP em 2026

O basquete brasileiro tem um novo “dono das tabelas” na temporada 2025/26. Com 2,13m de altura e uma mobilidade incomum para sua estatura, Andrézão consolidou-se como o jogador mais eficiente do Novo Basquete Brasil (NBB). Liderando a liga em pontos (média de 17,6), rebotes (10,6) e duplos-duplos, o jovem pivô de 22 anos deixou de ser uma promessa

para se tornar o protagonista absoluto do Bauru Basket.

Mesmo dividindo a quadra com o atual MVP da liga, o norte-americano Dontrell Brite, Andrézão não se intimida e assume a responsabilidade nos momentos decisivos. “Eu entendi meu papel como protagonista. Minha evolução foi boa ano passado, mas este ano eu tinha que evoluir mais se

quisesse brigar entre os grandes”, afirmou o pivô, que brinca sobre a disputa interna de brilho: “O ano do Brite já foi, agora é o meu”.

Equilíbrio fora das quadras

A maturidade precoce de Andrézão — que já está em sua sexta edição de NBB — tem sustentação em sua vida

pessoal. Casado desde outubro de 2025, o jogador credita à esposa parte de seu sucesso e estabilidade. Longe dos holofotes, ele se define como um “cara caseiro”, fã de videogame (especialmente FIFA) e praticante de beach tennis nas horas de folga.

Sua trajetória, que inclui uma passagem desafiadora pela Espanha ainda na ado-

lescência, é marcada pela gratidão à família. “Se sou alguma coisa hoje, é graças à minha mãe. Ela saiu de uma comunidade para nos dar um futuro melhor”, revela o craque, que hoje é a maior esperança do interior paulista para desbancar as potências do Rio e de São Paulo no basquete nacional. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**



Com juros altos, dívidas acumuladas e orçamento apertado, goianos começam o ano com o desafio de reorganizar as finanças

Marcello Casal Jr./ABr

Economizar lidera metas para 2026 em meio ao endividamento

Poupar dinheiro é o principal objetivo. Dados revelam aumento da inadimplência em Goiás

Letícia Leite

Economizar dinheiro é a principal meta dos brasileiros para 2026 — e também dos goianos. Levantamento do Instituto Datafolha, mostra que 44% da população pretende guardar recursos ao longo do próximo ano, liderando a lista de 14 objetivos apresentados aos entrevistados. O dado reflete uma preocupação crescente com a estabilidade financeira em um cenário ainda marcado pelo endividamento das famílias.

Apesar de indicadores recentes apontarem melhora na economia, como a desaceleração da inflação, redução do desemprego e aumento da renda média, o planejamento financeiro segue no centro das atenções.

Dados do Banco Central mostram que, com a taxa Selic em 15% em 2025, o endividamento das famílias brasileiras chegou a 49,3% da renda, enquanto o comprometimento mensal alcançou 29,4%, ambos em trajetória de alta. A inadimplência total do sistema, por outro lado, permanece estável.

Um levantamento da Serasa indica que mais de 80 milhões de brasileiros encerraram o ano passado endividados, somando cerca de 321 milhões de dívidas ativas, que totalizam R\$ 509 bilhões no País. O volume ajuda a explicar por que economizar aparece como prioridade absoluta na pesquisa do Datafolha.

Em Goiás, o cenário reforça o alerta. Segundo a Confede-



Estabelecer metas para o início de um novo ano pode ser motivador, mas também fonte de frustração quando os objetivos não são alcançados

ração Nacional do Comércio (CNC), o Estado registrou aumento de 12% no número de pessoas endividadas em setembro de 2025, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ao todo, 398,5 mil goianos declararam possuir algum tipo de dívida. Desses, 226,5 mil afirmaram ter contas em atraso, enquanto 122,4 mil disseram não ter condições de pagar, números que também cresceram em relação a 2024.

O cartão de crédito segue como o principal vilão do endividamento no Estado, apontado por 64,9% dos entrevistados. Em seguida aparecem os carnês (17,4%), crédito pessoal (12,9%), financiamento de veículos (11,1%) e finan-

ciamento habitacional (10,9%). O comprometimento é de longo prazo: mais da metade das dívidas está em atraso há mais de 90 dias, e 51,4% dos consumidores afirmam estar endividados há mais de um ano.

Mesmo diante das dificuldades, muitos goianos buscam virar a página em 2026. A auxiliar administrativa Ana Paula Ribeiro, de 34 anos, moradora de Aparecida de Goiânia, conta que decidiu usar parte do 13º salário para quitar dívidas acumuladas no cartão.

“Não consegui guardar dinheiro em 2025, mas pelo menos comecei o ano sem pendências. Agora quero montar uma reserva, nem que seja aos poucos”, afirma.

Já o motorista autônomo Marcos Vinícius Costa, de 42

anos, diz que o objetivo para 2026 é equilibrar o orçamento. “Trabalho por conta própria, então a renda varia. A meta é controlar melhor os gastos e evitar parcelamentos longos”, explica.

Além da busca pelo equilíbrio financeiro, a pesquisa do Datafolha mostra que os brasileiros também priorizam qualidade de vida. Passar mais tempo com familiares e amigos aparece como a segunda meta mais citada, com 37%. Melhorar a alimentação e iniciar uma atividade física surgem empatadas, com 25% cada. O empreendedorismo também ganha destaque: 23% pretendem trabalhar por conta própria ou abrir um negócio.

Para ajudar os consumidores a transformar metas em

realidade e evitar o endividamento em 2026, o Procon Goiás reforça a importância do planejamento. O superintendente do órgão, Marco Palmerston, destaca que o início do ano é um momento estratégico para reorganizar as finanças.

“Planejar é a peça-chave para ter um ano mais próspero e organizado. Nesta época, muitos brasileiros recebem o 13º salário, o que representa uma oportunidade de pagar dívidas e iniciar o ano do zero”, afirma.

Entre as orientações do Procon estão a definição de prioridades, o controle dos gastos com viagens — especialmente em um ano com feriados prolongados e grandes eventos — e a criação de uma reserva financeira para emergências. O órgão também mantém o Núcleo de Apoio e Atendimento aos Superendividados, que oferece renegociação de dívidas e mediação entre consumidores e credores.

“Nós realizamos audiências entre consumidores e credores para renegociação de dívidas, considerando a condição financeira do núcleo familiar. O conciliador e o credor podem definir uma negociação para pagamento à vista ou no prazo de até 60 dias, dando ao consumidor a oportunidade de retirar seu nome dos órgãos de proteção de crédito, como SPC e Serasa”, explica Palmerston.

Com metas claras, informações e planejamento, os goianos iniciam 2026 entre o desejo de economizar e o desafio de transformar a intenção em hábito.

Como definir metas realistas e evitar frustrações

Estabelecer metas para o início de um novo ano pode ser motivador, mas também fonte de frustração quando os objetivos não são alcançados. Para evitar ansiedade e cobranças excessivas, a psicóloga clínica Mariana Tavares explica que o primeiro passo é avaliar o que ficou pendente no ano anterior.

“Antes de criar novas metas, é importante olhar para as do ano passado e entender o que funcionou e o que não foi possível cumprir. Isso ajuda a estabelecer objetivos mais alinhados com a realidade”, afirma.

Segundo a especialista, metas desafiadoras são importantes, mas precisam ser viáveis.

“Quando a pessoa cria objetivos inalcançáveis, ela se expõe a frustrações constantes, o que pode gerar desânimo e ansiedade”, explica.

A psicóloga recomenda começar com metas de curto prazo, que possam ser cumpridas aos poucos. “Dividir um grande objetivo em pequenas etapas aumenta a sensação de con-

quista e mantém a motivação ao longo do ano”, diz.

Outro ponto essencial é definir o que é essencial. “Nem todas as metas têm o mesmo peso. Identificar o que é prioridade ajuda a direcionar energia e evitar sobrecarga”, orienta.

Mariana também destaca a importância da flexibilidade.

“A vida muda, imprevistos acontecem. Ajustar metas não significa fracasso, mas maturidade emocional”, conclui.

Com planejamento, autoconhecimento e expectativas realistas, o processo de estabelecer metas pode se tornar uma ferramenta de crescimento, e não de cobrança excessiva. **(Especial para O HOJE)**

Aterro de Goiânia está sob alerta e impasse na destinação do chorume

Acúmulo de chorume no aterro sanitário, suspensão do recebimento pela Saneago e divergências com a Semad colocam a Capital em situação de risco

Anna Salgado

O aterro sanitário municipal opera sob o que relatórios internos classificam como um “risco ambiental e sanitário de magnitude excepcional”. O epicentro da crise é o acúmulo de chorume, líquido altamente poluente resultante da decomposição da matéria orgânica, que deixou de ser drenado e tratado adequadamente desde o dia 4 de dezembro.

Em nota ao O HOJE a Saneago informou que o recebimento do chorume pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no Setor Goiânia 2, ocorreu de forma excepcional e foi interrompido por determinação da Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), durante o processo de renovação da licença ambiental.

Segundo a pasta estadual, a estatal não possui licença ambiental nem estrutura técnica para tratar um material com carga poluidora muito superior à do esgoto doméstico, o que poderia resultar no despejo de metais pesados e outros contaminantes diretamente no Rio Meia Ponte. A companhia reforçou permanecer à disposição para colaborar tecnicamente com os órgãos competentes.

Atualmente, o chorume permanece retido em três lagoas de contenção com capacidade limitada, situação que eleva o risco de transbordamento, sobretudo com a intensificação do período chuvoso.

Documentos da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) apontam que a capacidade de armazenamento poderia ter se esgotado ainda em dezembro, restando



Lagoas de contenção do aterro sanitário de Goiânia seguem sob monitoramento contínuo da Comurg durante o período chuvoso

margens de segurança mínimas, de pouco mais de um metro, em cada lagoa.

O potencial de dano é descrito nos relatórios como um “desastre ambiental evitável”. Caso o material alcance cursos d’água como o Ribeirão Caveirinha ou o próprio Rio Meia Ponte, os impactos incluem a contaminação do solo e do lençol freático, a morte da fauna aquática e a perda da potabilidade de mananciais que abastecem a população.

O cenário se agrava pelo histórico do aterro, classificado tecnicamente pela Semad como um “lixão”, operando sem licença ambiental desde 2011 e apresentando falhas estruturais graves, como ausência de captação de biogás e erosões no maciço de resíduos.

Na tentativa de conter a crise, a prefeitura de Goiânia realizou a contratação emergencial da empresa mineira Solos Solution, ao custo de R\$ 2,15 milhões, para a instalação de uma biofábrica no próprio aterro. O sistema prevê o uso de biorremediação acelerada para o tratamento do chorume no local. No entanto, os efeitos não são imediatos: a empresa estima cerca de 60 dias para resultados significativos e até 280 dias para o cumprimento inte-

gral das metas de tratamento.

Diante desse intervalo, a gestão do prefeito Sandro Mabel solicitou à Semad um prazo de 180 dias para que a Saneago continue recebendo o chorume, alegando ser o tempo necessário para uma transição técnica segura. A secretaria estadual, porém, mantém uma posição rígida, afirmando que a ETE não foi dimensionada para esse tipo de efluente e que a situação é resultado de 14 anos de negligência municipal na busca por uma solução definitiva.

O cenário se torna ainda mais complexo em razão da disputa judicial sobre a competência para o licenciamento do aterro. Recentemente, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) reconheceu a atribuição municipal para o autolicenciamento, decisão que a Semad tenta reverter sob o argumento de que os impactos ambientais extrapolam os limites do município.

Em meio a esse impasse, a Polícia Civil indiciou o atual prefeito e ex-gestores pelo funcionamento irregular da unidade e pelo descumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).

Em nota divulgada nesta sexta-feira (2), a prefeitura de Goiânia informou, por meio da Comurg, que mantém mo-

nitoramento ininterrupto das lagoas de chorume do aterro sanitário municipal e que a situação está sob controle, sem risco de transbordamento.

Segundo o município, paralelamente ao acompanhamento técnico, seguem as tratativas com a Saneago para a definição de um cronograma de transição para a empresa terceirizada que assumirá o tratamento do efluente.

De acordo com a administração municipal, a empresa contratada utilizará tecnologia baseada em biorremediação acelerada por bioaumentação de microrganismos autóctones, método já empregado em aterros de grande porte no País. A prefeitura afirma que o processo apresenta eficiência com crescimento exponencial, com resultados mensuráveis nos primeiros 60 dias e evolução contínua até atingir, em até 250 dias, os níveis exigidos para o tratamento integral.

A transição está prevista para começar na próxima terça-feira, 6 de janeiro, após a conclusão de todas as etapas de avaliação técnica, iniciadas há oito meses, além dos trâmites licitatórios e contratuais que culminaram na assinatura do contrato. Para a gestão municipal, a medida representa um

avanço definitivo na correção de um passivo ambiental histórico, com foco em responsabilidade técnica, segurança ambiental, saúde pública e equilíbrio dos recursos naturais.

Durante o período de transição, o tratamento do chorume na Estação de Tratamento de Esgoto da Saneago continuará sendo considerado fundamental. A prefeitura resalta que esse procedimento técnico é realizado há cerca de 20 anos e seguirá como suporte até a plena implementação do novo sistema.

Nesse contexto, o município solicita compreensão e razoabilidade dos órgãos estaduais de controle ambiental, especialmente da Semad, para a concessão do prazo necessário à implantação completa da solução em curso. A prefeitura destaca que, segundo sua avaliação, uma medida definitiva para o problema do chorume jamais foi adotada nas últimas duas décadas.

Por fim, a administração municipal afirma que a atual gestão e a população de Goiânia não podem ser penalizadas por um problema que se arrasta há quase 20 anos sem iniciativas efetivas e que, agora, caminha para uma solução definitiva. **(Especial para O HOJE)**

ACIDENTE GRAVE

Três jovens morrem na GO-334, em Rubiataba

Na madrugada desta quinta-feira, dia 1º, uma colisão de grande impacto entre um carro de passeio e uma caminhonete resultou na morte de três jovens na GO-334, no município de Rubiataba, região central de Goiás. O acidente mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e deixou ainda uma pessoa ferida. As causas da batida seguem sob investigação.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, ao chegarem no local, as equipes encontraram três vítimas presas às ferragens do carro de passeio. Duas delas já estavam sem vida. A terceira foi retirada com sinais vitais e encaminhada a uma unidade de saúde, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos e morreu pouco depois.

Além das vítimas fatais, uma pessoa ficou ferida na colisão e foi socorrida, sendo levada para um hospital da região. O estado



Reprodução

Vítimas do acidente tinham 17, 19 e 21 anos de idade

de saúde não foi divulgado. Os jovens que morreram foram identificados como Gabriel Jacob de Oliveira, de 19 anos, Alan Lima Borba, de 21, e Luís Paulo,

de 17. Na caminhonete envolvida no acidente estavam três pessoas da mesma família, entre elas uma criança de 11 anos, que não sofreu ferimentos.

Após o trabalho de resgate, a Polícia Técnico-Científica realizou a perícia no local. Em seguida, a ocorrência foi encaminhada à Polícia Civil,

que ficará responsável por apurar as circunstâncias e as responsabilidades pelo acidente. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

5º pior prefeito do País, Mabel promete obras e enfrenta cobrança por entregas

Viadutos na Perimetral Norte, Marginal Botafogo e Goiás Norte estão entre as promessas para 2026

Renata Ferraz

Após um primeiro ano marcado mais por planejamento, reorganização administrativa e retomada de obras antigas do que por novas entregas, o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), afirma que 2026 será o período em que a cidade começará a ver, de fato, os projetos concebidos por sua gestão saírem do papel.

O discurso, repetido ao longo de 2025, agora enfrenta um desafio central: provar que os anúncios não ficarão restritos ao campo das intenções.

O discurso enfrenta um problema de aprovação pública. De acordo com pesquisa AtlasIntel, Mabel é o quinto pior prefeito do Brasil entre as capitais, com apenas 38% de aprovação. A reprovação da gestão chega a 47%. Dos 2.675 entrevistados em Goiânia entre os dias 6 de outubro e 5 de dezembro de 2025, 15% não souberam responder.

Mabel aparece empatado com o 23º colocado, Sebastião Melo (MDB), de Porto Alegre (RS), e à frente apenas de Álvaro Damião (UB), de Belo Horizonte (MG), David Almeida (Avante), de Manaus (AM), e Adriane Lopes (PP), de Campo Grande (MS).

Quando o assunto é a avaliação da administração Mabel, só 19% disseram que a gestão é boa ou ótima. 56% veem o primeiro ano do prefeito como regular e 26% como ruim ou péssimo. A pesquisa AtlasIntel tem nível de confiança de 95% e margem de erro para os dados coletados em Goiânia de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. Feita por meio de recrutamento digital aleatório, o levantamento ouviu 82.781 pessoas adultas em todas as capitais brasileiras.

Durante o primeiro ano de mandato, a administração mu-



Prefeito de Goiânia diz que novas intervenções começarão, mas enfrenta pressão por entregas concretas

nicipal concentrou esforços na finalização ou reativação de empreendimentos iniciados por gestões anteriores. A justificativa apresentada pelo prefeito foi a ausência de projetos executivos e o desequilíbrio financeiro herdado, fatores que, segundo ele, impediram o início imediato de novas obras estruturantes.

Em 2025, a maior parte das intervenções em andamento não nasceu na atual gestão. A prefeitura retomou obras paralisadas há anos, algumas delas iniciadas ainda durante administrações passadas, como a canalização da Marginal Cascavel. A obra, iniciada em 2013 e com apenas 6% de execução até ser interrompida, voltou ao cronograma por risco de devolução de recursos federais.

Situação semelhante ocorre na Marginal Botafogo, onde a gestão trabalha com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e busca complementação financeira junto à Caixa Econômica Federal. Embora os projetos sejam considerados estratégicos, eles ainda avançam de forma gradual e dependem de financiamentos vultosos para sair da fase inicial.

Além disso, o viaduto da

Avenida Leste sobre a Avenida Castelo Branco, iniciado na gestão anterior, só foi retomado em setembro de 2025. A obra, que deveria ter sido entregue no início deste ano, teve o prazo estendido e segue como exemplo de atraso crônico em projetos viários da Capital.

Promessas para 2026 colocam gestão sob pressão

Para 2026, Mabel promete iniciar ao menos sete obras de grande porte. Entre elas estão novos viadutos em pontos críticos da cidade, como o cruzamento da Marginal Botafogo com a Avenida Goiás Norte, além de intervenções ao longo da Perimetral Norte para melhorar a fluidez do tráfego urbano.

O prefeito também incluiu no pacote de promessas a continuidade das obras nas marginais Cascavel e Botafogo, a extensão da Avenida Goiás Norte até a GO-070 e o início do trecho 1 do BRT Norte-Sul. No entanto, parte desses projetos ainda se encontra em fase de licitação, elaboração técnica ou busca por financiamento internacional, o que levanta dúvidas sobre a capacidade de execução dentro do prazo anunciado.

Apesar do discurso otimista, a própria gestão admite que a liberação dos recursos será determinante para definir quais obras, de fato, sairão do papel. O investimento estimado gira em torno de R\$ 1 bilhão, valor considerado elevado diante do histórico financeiro recente do município.

A atual administração defende que priorizou o planejamento técnico para evitar obras inacabadas, problema recorrente em Goiânia. Nesse contexto, foi sancionada uma lei que determina a conclusão de obras em andamento antes do início de novos projetos. A medida busca eficiência, mas também reforça a percepção de lentidão nas entregas.

Apesar disso, o prefeito vetou um trecho da legislação que obrigaria a divulgação anual de um plano detalhado de execução de obras, o que gerou críticas sobre transparência e controle social.

Cidade cobra resultados concretos

Com a base política fortalecida na Câmara Municipal, Mabel chega a 2026 com menos obstáculos legislativos, mas com maior pressão popular. A população, que convive há

anos com obras inacabadas, vias congestionadas e problemas estruturais, espera que o segundo ano de gestão tenha maior efeito e sucesso.

O desafio da prefeitura será transformar projetos, financiamentos e discursos em canteiros de obras ativos e entregas efetivas. Caso contrário, 2026 corre o risco de repetir o roteiro de promessas adiadas, mantendo Goiânia à espera de intervenções que há décadas não se concluem.

Além das grandes obras viárias, a gestão municipal também cita investimentos em áreas como saúde e infraestrutura urbana básica, incluindo unidades de pronto atendimento, Centros de Atendimento Integral à Saúde (Cais) e melhorias na drenagem em regiões historicamente afetadas por alagamentos.

No entanto, até o momento, a maioria dessas ações permanece restrita à fase de projetos ou anúncios. A cobrança que se impõe à administração é clara: transformar planejamento em execução e garantir que 2026 não seja apenas mais um ano de expectativas, mas de resultados concretos para a população de Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

EM TODO O ESTADO

Alerta prevê tempestades e chuvas intensas

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) emitiu um alerta abrangente para a ocorrência de tempestades em todas as regiões do Estado nos próximos dias. De acordo com o órgão, os volumes de chuva acumulados podem ultrapassar 100 milímetros em um intervalo de até cinco dias, o que eleva significativamente o risco de transtornos tanto em áreas urbanas quanto rurais.

Segundo as análises meteorológicas, o cenário de instabilidade é provocado pela combinação de calor intenso com altos índices de umidade presentes na atmosfera. Esse conjunto de fatores cria condições favoráveis para a formação de nuvens carregadas, responsáveis por pancadas de chuva frequentes, algumas delas com forte intensidade e potencial para tempestades severas ao

longo do dia.

Além da grande quantidade de chuva, o alerta também aponta possibilidade de rajadas de vento, descargas elétricas e, de forma pontual, queda de granizo. Esses fenômenos podem causar danos estruturais, como destelhamentos, queda de árvores, interrupções no fornecimento de energia elétrica e prejuízos ao tráfego em vias urbanas e rodovias.

Com o solo recebendo volumes elevados de água em curto espaço de tempo, o risco hidrológico aumenta consideravelmente. O Cimehgo destaca que a rápida saturação do solo pode provocar alagamentos em bairros urbanos, enxurradas, além do transbordamento de córregos e ribeirões. Áreas historicamente vulneráveis a enchentes devem permanecer em estado



Cimehgo emite alerta de tempestades e prevê chuvas intensas em todo o Estado

de atenção redobrada.

Nas rodovias, principalmente nas estradas não pavimentadas das regiões Norte e Nordeste do Estado, a recomendação é de cautela. No campo, o excesso de umidade também traz impactos relevantes. Conforme o alerta, as condições

do solo podem impedir ou dificultar o uso de máquinas agrícolas, afetando diretamente atividades de plantio, colheita e manejo.

Para sábado, 3 de janeiro, a previsão indica volumes em torno de 15 milímetros de chuva em algumas regiões. Em

Goiânia e Rio Verde, as temperaturas devem variar entre 19 °C e 32 °C, enquanto em Anápolis os termômetros podem marcar entre 19 °C e 30 °C, com condições semelhantes de instabilidade.

Ao longo do dia, o céu permanece com muita nebulosidade e há possibilidade de chuvas rápidas e localizadas, principalmente entre o fim da manhã e à tarde. Mesmo com as pancadas, o calor predomina, impulsionado pela umidade elevada. A umidade relativa do ar pode chegar a 90% nos períodos mais úmidos e cair para cerca de 40% nas horas mais quentes.

O alerta inclui municípios como Goiânia, Goianira, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Formosa, Catalão, Ipameri, Inhumas, Goiás e Iporá. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Essência

Freepik



Lentes dentais se popularizam com alerta a riscos permanentes

Uma alternativa para evitar arrependimentos é o uso de facetas provisórias de resina

Leticia Marielle

As lentes de contato dentais se popularizaram nos últimos anos, impulsionadas pela exposição frequente de sorrisos padronizados nas redes sociais. Celebridades e influenciadores ajudaram a transformar o procedimento em tendência, mas especialistas alertam que a técnica envolve mudanças permanentes na estrutura dos dentes e não deve ser adotada sem avaliação criteriosa. Diferentemente do que muitos imaginam, as facetas não alteram apenas a cor dos dentes. O procedimento também interfere no formato e no posicionamento, exigindo desgastes do esmalte e promovendo alterações morfológicas definitivas. Em grande parte dos casos, o processo é irreversível, sobretudo quando são utilizados materiais como a porcelana, o que reforça a necessidade de uma análise individual antes da decisão.

Apesar do apelo estético, a técnica não é indicada para todos. Além do custo elevado, há riscos associados, principalmente quando a aplicação é realizada por profissionais sem a qualificação adequada. Pacientes com bruxismo tendem a apresentar menor durabilidade das facetas, enquanto pessoas com refluxo gastroesofágico crônico estão mais propensas a erosões e desgastes, fatores que comprometem o resultado ao longo do tempo. Segundo a dentista Mariana Rodrigues, uma alternativa para evitar arrependimentos é o uso de facetas provisórias de resina impressas em 3D, conhecidas como “test drive”. Essas peças são fixadas temporariamente e permitem ao paciente avaliar a estética do sorriso sem causar desgastes definitivos. Em geral, permanecem adesivadas por um período entre 15 e 30 dias, tempo suficiente para uma de-



O procedimento também pode favorecer a mastigação

cisão mais segura.

A especialista explica que as facetas são indicadas para quem deseja modificar forma, tamanho, alinhamento e coloração dos dentes. Quando a intenção é apenas clarear o sorriso, o clareamento dental é o método mais recomendado. Já correções de posicionamento devem ser feitas por meio da ortodontia, sendo que ajustes pontuais de forma podem ser realizados com resina. Em casos em que os dentes não apresentavam restaurações prévias e estão bem posicionados, o desgaste necessário pode ser mínimo, em torno de 0,3 milímetro do esmalte. Ainda assim, a sensibilidade dentária pode variar conforme as condições pré-existent e a posição de cada dente na arcada.

As lentes de contato dentais podem ser confeccionadas em resina ou porcelana, materiais com características distintas. As facetas de resina permitem polimento e reparos mais rápidos, mas apresentam menor durabilidade e maior propensão a manchas. Já as facetas de por-

celana mantêm a cor por mais tempo, são mais resistentes e não exigem repolimentos frequentes. O custo do procedimento varia conforme o material escolhido, o número de dentes envolvidos, a complexidade do caso, a experiência do profissional e a localização da clínica. No mercado, o valor por faceta pode variar entre R\$ 3 mil e R\$ 9 mil por dente.

Outro ponto de atenção é o risco aumentado de cáries, já que a junção entre a faceta e o dente natural representa uma área sensível. Técnicas mais recentes utilizam resinas termomodificadas para melhorar a adesão e reduzir a incidência de infiltrações e cáries secundárias. Especialistas reforçam que a manutenção do resultado depende de uma higiene bucal rigorosa, acompanhamento odontológico periódico e cuidados com a alimentação. A negligência nesses fatores pode provocar inflamações gengivais e, em casos mais graves, perda óssea, comprometendo não apenas a estética, mas também a saúde bucal.

A colocação de lentes de contato dentais começa com uma avaliação minuciosa, que inclui exame clínico, radiografias, tomografia, escaneamentos intra e extraorais e entrevista com o paciente. Com base nesses dados, o cirurgião-dentista realiza um estudo detalhado utilizando recursos tecnológicos, como simuladores em 3D e scanners digitais, para definir se o procedimento é indicado e qual técnica é mais adequada para cada caso. Ainda na fase inicial, o profissional identifica hábitos que podem interferir no tratamento, como bruxismo, refluxo gastroesofágico e padrões alimentares, além de avaliar as condições da gengiva, os estresses mecânicos e o grau de alteração desejado na cor e no formato dos dentes. Essa análise é fundamental para garantir segurança, previsibilidade e durabilidade ao resultado.

Na etapa seguinte, é realizado o clareamento dental, desde que os dentes estejam livres de manchas e tártaro. Nessa consulta, o planejamento completo do tratamento é apresen-

tado ao paciente, com explicação dos benefícios, limitações e possíveis ajustes. A elaboração desse projeto pode exigir dezenas de horas de trabalho técnico por parte do profissional. Antes da colocação definitiva, o paciente passa por um “test drive” com facetas provisórias de resina impressas em 3D ou materiais temporários, permitindo avaliar estética e adaptação funcional. Após a aprovação, os dentes são preparados e escaneados para a confecção das facetas permanentes, cuja instalação final costuma levar de quatro a cinco horas em consultório.

Entre os principais benefícios das facetas dentárias está o impacto positivo na autoestima, já que a técnica promove uma transformação significativa no sorriso e, consequentemente, na autoconfiança do paciente. O procedimento também pode favorecer a mastigação e contribuir para o alinhamento de dentes tortos, desalinhados ou com múltiplas restaurações. Quando executadas com materiais de qualidade e em pacientes sem bruxismo, as facetas apresentam boa durabilidade. No caso das confeccionadas em porcelana, há ainda a vantagem de recuperar dentes manchados e oferecer maior resistência ao surgimento de novas manchas, embora esse material costume ter custo mais elevado. Por outro lado, o tratamento também apresenta restrições importantes. O processo tende a ser irreversível, especialmente quando são utilizadas facetas de porcelana, já que envolve desgaste do dente natural. Os custos de aplicação e manutenção podem ser altos, sobretudo nas facetas de resina. Após a colocação, a cor e o formato dos dentes não podem ser modificados, e o nível de desgaste dentário varia conforme cada caso. **(Especial para O HOJE)**

Valter Campanato/ABr



Envelhecimento acelerado amplia o impacto da osteoporose e eleva o número de fraturas por fragilidade no País

Fragilidade óssea deixa de ser exceção após os 50 anos

Osteoporose ganha escala com envelhecimento e diagnóstico ainda tardio

Luana Avelar

Principal causa de fraturas em pessoas acima dos 50 anos, a osteoporose avança de forma consistente e tende a ganhar ainda mais peso nas próximas décadas. O envelhecimento populacional, associado a estilos de vida pouco favoráveis à saúde óssea e à ampliação do diagnóstico, transforma a doença silenciosa em um problema estrutural de saúde pública. Estimativas da Fundação Internacional de Osteoporose (IOF, na sigla em inglês) indicam que uma em cada três mulheres e um em cada cinco homens acima dos 50 anos sofrerão fraturas relacionadas à osteoporose. As projeções apontam crescimento de 54% nos casos até 2050 entre pessoas com mais de 50 anos e de 32% entre aquelas com mais de 70, refletindo a rápida mudança demográfica em curso no mundo.

No Brasil, o cenário acompanha essa tendência. Cerca de 10 milhões de pessoas convivem atualmente com a doença, em um país que já soma mais de 33 milhões de habitantes com 60 anos ou mais. A expectativa é que esse grupo ultrapasse 40 milhões até 2030, ampliando de forma significativa o número de fraturas por fragilidade, sobretudo em vértebras, punhos e fêmur, lesões associadas à perda de autonomia, internações prolongadas e aumento da mortalidade. Levantamentos reunidos pela IOF indicam que o país registra aproximadamente 400 mil fraturas por fragilidade a cada ano. Caso não haja avanço consistente em prevenção e tratamento, esse total pode crescer até 60% ain-

da nesta década. O impacto extrapola o sistema de saúde, atingindo famílias, previdência e produtividade.

Apesar de seus efeitos graves, a osteoporose se desenvolve de forma silenciosa. Até cerca dos 30 anos, o organismo constrói o pico de massa óssea, que funcionará como reserva ao longo da vida. A partir daí, inicia-se um declínio progressivo, acelerado nas mulheres após a menopausa, quando a redução hormonal favorece a perda de densidade óssea. Embora a genética responda por grande parte da formação óssea, fatores modificáveis exercem papel decisivo. Sedentarismo, ingestão inadequada de cálcio e vitamina D, baixa exposição solar, tabagismo, consumo excessivo de álcool e uso prolongado de certos medicamentos contribuem para o enfraquecimento do esqueleto.

A prevenção depende de ações contínuas ao longo da vida, com destaque para a prática regular de exercícios de força e impacto, alimentação adequada e correção de deficiências nutricionais. O diagnóstico precoce, por meio da densitometria óssea e de ferramentas de avaliação de risco, permite identificar indivíduos vulneráveis antes da ocorrência de fraturas. Quando detectada em fases iniciais, a osteoporose pode ser controlada com terapias que reduzem a reabsorção óssea. Em quadros mais graves, especialmente após fraturas, são indicados tratamentos que estimulam a formação de osso novo. O subtratamento expõe pacientes a novos episódios e amplia custos evitáveis. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro sobre Saúde Mental e as armadilhas do nosso “Crítico Interno” chega ao Brasil

“A Arte de Viver Dias Melhores” mostra como assumir a missão de remover os obstáculos do ego e tornar a vida das pessoas mais confiante e livre da autossabotagem

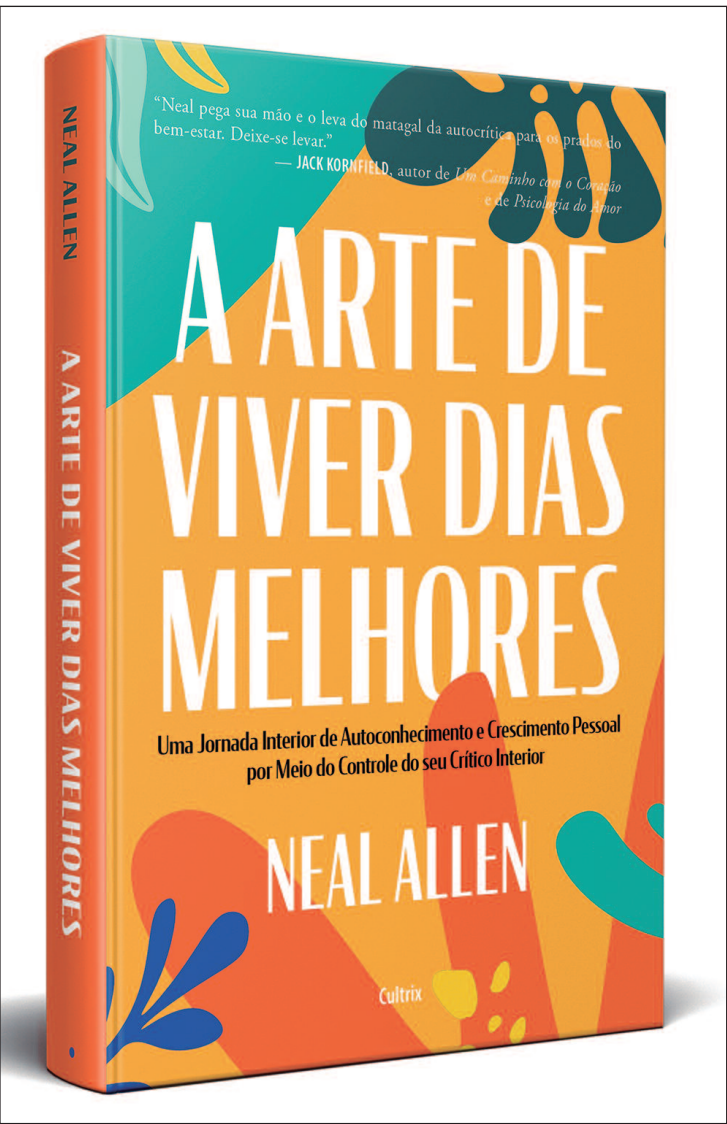
“Sou uma fraude, sou preguiçoso, preciso trabalhar mais. Preciso ser mais durão, mais divertido, mais calmo. Preciso ficar quieto, parecer bonito, parar de me exhibir. Preciso dar preferência aos outros, preciso estar em primeiro lugar. Preciso ser perfeito. Preciso esconder quem sou de verdade...”

Se essas afirmações lhe parecem familiares, saiba que você não é o único a ouvi-las. Isso é o que afirma Neal Allen, ex-jornalista e executivo empresarial, com mestrado em Ciência Política pela Universidade de Columbia e em Clássicos Orientais pela St. John’s College, que largou sua carreira para se dedicar a ajudar as pessoas a encontrar a voz de seu crítico interno e aprender a lidar com ele de forma saudável.

Em seu mais novo livro, “A Arte de Viver Dias Melhores” (Editora Cultrix), Neal analisa um aspecto fundamental da psique humana que de modo geral é ignorado: o superego.

Fundamentado na ideia freudiana de que o superego forma necessariamente a consciência moral de uma pessoa, o autor explica como essa voz em sua cabeça se desenvolve na infância como um mecanismo de sobrevivência, mas, quando já não é necessária para proteção, se aloja na mente como uma espécie de “parasita pessoal”, algo impróprio para ela.

Por meio de reflexões inteligentes e exercícios simples, Allen promete levar seus leitores ao encontro, ao confronto e, por fim, ao controle do crítico interno. Ao se livrar



do fardo do superego e ao saber escutá-lo, sem ser tiranizado por ele, o autor afirma que “você poderá superar padrões desgastados de recompensa e punição, reduzir o falatório interno que o prejudica e, enfim, abrir espaço para a vida que merece – uma vida que seja mais tranquila e prazerosa”.

“A Arte de Viver Dias Melhores” oferece ainda ao leitor exercícios e explorações simples e envolventes, capazes de levá-lo a encontrar confrontar e, finalmente, silenciar a voz punitiva

que nos diz que não somos bons o suficiente.

O autor

Neal Allen é escritor, orientador espiritual e palestrante que assumiu como missão principal remover os obstáculos do ego. Ex-jornalista e executivo empresarial, tem mestrado em Ciência Política pela Universidade de Columbia e em Clássicos Orientais pela St. John’s College. Reside com a esposa, a escritora Anne Lamott, no norte da Califórnia. **(Especial para O HOJE)**

Em seu mais novo livro, “A Arte de Viver Dias Melhores”, Neal analisa um aspecto fundamental da psique humana que de modo geral é ignorado: o superego



CELEBRIDADES

Ana Castela reage a comentário polêmico após fim do namoro

Ana Castela, de 22 anos de idade, reagiu a um comentário polêmico nas redes sociais, na quinta-feira (1). A cantora, que anunciou o término do relacionamento com Zé Felipe, de 27, segunda-feira (29), curtiu a publicação de um fã-club de Virginia Fonseca, de 26, ex-esposa do cantor, que dizia: “Ainda bem que posso gostar dela de novo, não aguentava fingir que não gostava”.

O comentário gerou repercussão por reforçar as especulações de que o fim do relacionamento teria sido motivado, ao menos em parte, pela onda de ataques que Ana vinha recebendo nas redes sociais desde que assumiu o namoro com o filho do Leonardo. Na ocasião do anúncio do término, Zé Felipe chegou a se pronunciar pedindo aos fãs que não direcionassem críticas à cantora.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Pádua e TomChris levam
turnê “Por Outros
Cantos” à Cidade de
Goiás

A Cidade de Goiás recebe no sábado (3) o show gratuito da turnê “Por Outros Cantos”, reunindo Pádua e TomChris em um encontro que celebra 14 anos de parceria. A apresentação acontece na Rua do Encontro e propõe um diálogo entre MPB e rock, com releituras de clássicos nacionais e canções que marcaram a trajetória dos artistas. Quando: sábado (3), às 21h. Onde: Rua do Encontro – Cidade de Goiás. Entrada: Gratuita.

Exposições prorrogadas
movimentam a Vila
Cultural Cora Coralina

Quem passa pelo Centro de Goiânia neste sábado (3), ainda pode visitar as exposições “Caminhos de Terra e Vento” e “Depois do Sol – Fragmentos da cor em gesto”, em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina. As mostras, prorrogadas até 18 de janeiro, reúnem obras de artistas goianos, peças da Coleção Rodríguez e desenhos inéditos de Renato Reno, e já ultrapassaram a marca de 8 mil visitantes. Quando: Sábado (3). Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Centro, Goiânia. Horário: 9h às 16h. Entrada: Gratuita.

Caboclada: Encruzilhada
Afroameríndia segue em
cartaz

Neste sábado (3), o público pode visitar a exposição Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia, em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina. A mostra do Núcleo Coletivo 22 reúne fotografia, performance e expografia imersiva para propor um mergulho sensorial nas poéticas caboclas e nos saberes afroameríndios, articulando corpo, imagem e território. Com fotoperformance de Flávia Honorato e expografia assinada por Cássia Oliveira (Jurupia), a exposição convida o visitante a percorrer um espaço de memória,



Divulgação

De clássicos da MPB e rock, artistas celebram 14 anos de parceria em show gratuito na Rua do Encontro

som e silêncio, em diálogo com ancestralidades africanas e indígenas. Quando: sábado (3). Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Sala Antônio Poteiro (Setor Central, Goiânia). Horário: 9h às 16h. Entrada: gratuita.

Viva Piri 2026 encerra
programação com
Murillo Huff

O Viva Piri 2026 chega ao último dia neste sábado (3), em Pirenópolis, com shows de Murillo Huff, André Cruz e Vinicius Cavalcante. A noite marca o encerramento da quinta edição do Réveillon, que movimentou a cidade desde 31 de dezembro e se consolidou como uma das maiores viradas do Centro-Oeste. Com estrutura dividida em frontstage, backstage e lounges, o evento mantém a proposta de unir música sertaneja e experiências premium, impulsionando o turismo local no início do ano. Quando: sábado (3). Onde: Pirenópolis (GO). Atrações: Murillo Huff, André Cruz, Vinicius Cavalcante. Ingressos: www.vivapiri.com.

DOMINGO
Natal do Bem se
despede do público
neste domingo (4)

O Natal do Bem chega ao último dia de programação neste domingo (4), no

Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. A iniciativa, promovida pela Organização das Voluntárias de Goiás e pelo Goiás Social, encerra a temporada 2025 com acesso gratuito e atrações que reuniram famílias ao longo das últimas semanas, entre vilas temáticas, shows e iluminação especial que transformaram o complexo em um dos principais pontos do fim de ano na capital. Quando: Domingo (4). Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer – Goiânia (GO). Horário: Das 18h às 23h. Entrada: Gratuita

Mostra “Ichi-go Ichi-e”
pode ser visitada no MIS
Goiás

O Museu da Imagem e do Som de Goiás mantém aberta neste domingo (4) a exposição Ichi-go Ichi-e: Um Momento, Um Encontro, assinada por Rafael Abdala e Bruno Alcantara. Inspirada na filosofia japonesa que valoriza a singularidade de cada encontro, a mostra reúne fotografias, instalações e gestos performativos que dialogam com artes marciais e pintura, convidando o público a refletir sobre presença, tempo e ação artística. A visita é gratuita. Quando: Domingo (4). Onde: MIS Goiás – Centro Cultural Marietta Telles Machado. Horário: 9h às 16h. Entrada: Gratuita.

Cine Cultura

Neste domingo (4), o Cine Cultura segue com programação dedicada ao cinema autoral e a produções consagradas. Estão em cartaz títulos como Nouvelle Vague, de Richard Linklater, além de filmes premiados do cinema brasileiro e internacional e o clássico O Iluminado, de Stanley Kubrick. A sala funciona no Centro Cultural Marietta Telles Machado, com ingressos a preços populares. Quando: Domingo (4). Onde: Cine Cultura – Praça Cívica. Ingressos: R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia).

Exposição de Amaury
Menezes

Neste domingo (4), o público pode visitar o Museu de Arte de Goiânia, para a exposição “Amaury Menezes – Reconhecimento e Gratidão: O legado de um pioneiro”, dedicada a um dos fundadores do museu. A mostra reúne cerca de 80 obras produzidas entre os anos 1950 e 2020, passando por aquarelas, pinturas, gravuras e desenhos que atravessam mais de seis décadas da trajetória de Amaury Menezes, um dos nomes centrais das artes visuais em Goiás. Quando: domingo (4). Onde: Museu de Arte de Goiânia – Bosque dos Buritis. Horário: das 10h às 16h. Entrada: gratuita.

Eczema: inflamação
da pele afeta milhões

O eczema é uma inflamação da pele que pode ter diferentes origens e se manifestar de forma aguda ou crônica. Também conhecido como dermatite, o quadro é caracterizado, na maioria dos casos, por vermelhidão e coceira, podendo apresentar sintomas variados conforme o tipo e a causa da inflamação. Nas formas agudas, comuns em reações alérgicas, surgem sinais como inchaço, prurido intenso e pequenas bolhas na pele. Já nos quadros crônicos, a exemplo da dermatite atópica, a inflamação tende a provocar ressecamento, espessamento, fissuras e desconforto persistente. Em casos de dermatite seborreica, é frequente o aparecimento de descamações e crostas.

Especialistas explicam que o eczema pode ter origem alérgica. Nesses casos, a condição é chamada de dermatite de contato e ocorre quando a pele entra em contato com substâncias capazes de desencadear uma reação inflamatória. A dermatite de contato pode ser classificada como irritativa, quando a reação se restringe à área afetada,



Freepik

O tratamento varia de acordo com a gravidade e o tipo de dermatite

ou alérgica, quando há ativação do sistema imunológico após a penetração do agente na pele.

Dados da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos indicam que a dermatite de contato é a doença ocupacional mais comum no mundo. A condição está frequentemente associada à exposição a produtos químicos, metais, cosméticos e outros agentes irritantes, especialmente em ambientes de trabalho. O uso adequado

de equipamentos de proteção individual é apontado como uma das principais formas de prevenção.

O tratamento varia de acordo com a gravidade e o tipo de dermatite. Entre as abordagens mais comuns estão a redução do contato com substâncias irritantes, a utilização de cremes e pomadas para aliviar a coceira e a inflamação, além do uso de medicamentos como corticoides, anti-histamínicos e antissépticos tópicos. Em casos específicos, a fototerapia com raios ultravioleta pode ser indicada

como parte do tratamento.

Para um controle eficaz da doença, o diagnóstico correto é fundamental. A identificação do tipo de eczema é feita pelo dermatologista, por meio de avaliação clínica que inclui a análise do histórico do paciente e o exame físico da pele. De forma geral, a prevenção envolve mudanças de hábitos e cuidados diários, com foco na proteção da pele e na evitação dos agentes que desencadeiam o processo inflamatório. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece atitudes práticas e decisões rápidas. A energia pede ação, mas com responsabilidade. Evite confrontos desnecessários e concentre-se no que traz resultados concretos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões ligadas à segurança emocional e material ganham destaque. É um bom momento para rever prioridades e fortalecer bases que garantam estabilidade ao longo do mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação segue em evidência, mas o dia pede mais atenção às palavras. Conversas mal conduzidas podem gerar ruídos. Use o diálogo de forma estratégica.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede cuidado com as emoções. O dia favorece recolhimento, organização da vida pessoal e atenção às necessidades internas. Respeite seus limites.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz oportunidades para se destacar, especialmente no trabalho ou em projetos pessoais. A confiança ajuda, desde que venha acompanhada de escuta e flexibilidade.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e disciplina continuam sendo aliadas. O dia favorece ajustes na rotina e resolução de pendências. Evite excesso de autocritica.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem equilíbrio e clareza. O dia favorece acordos e decisões compartilhadas. Diálogos objetivos ajudam a evitar desgastes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O momento é propício para observação e estratégia. Evite exposições desnecessárias e confie na intuição para lidar com situações delicadas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia traz vontade de expansão, mas exige foco. Planejar antes de agir será essencial para evitar frustrações. Priorize o que é realmente importante.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco recai sobre responsabilidades e metas. O dia favorece decisões firmes e consolidação de planos. Persistência trará bons resultados.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras ganham espaço. O dia favorece soluções criativas e novos pontos de vista. Apenas cuide para não dispersar energia.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e empatia estão em alta. O dia pede atenção ao bem-estar emocional. Evite absorver problemas alheios e preserve sua energia.

CINEMA

Divulgação



Bob Esponja segue um misterioso e aventureiro pirata fantasma conhecido como Holandês Voador em uma aventura marítima que o leva às profundezas do oceano

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas:20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA,2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom

Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35,

15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 15h45, 19h45,

20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA,2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



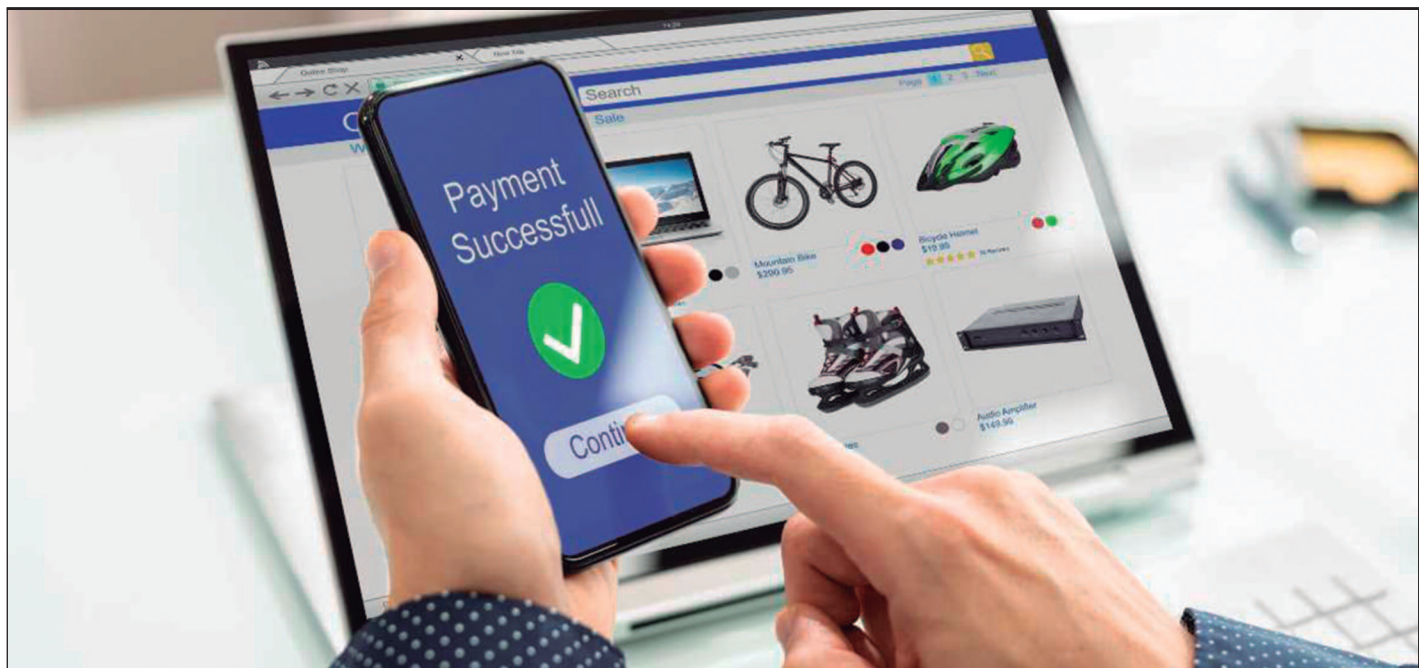
ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO

O HOJE

Negócios



Fotos: Divulgação

O comércio eletrônico entra em um ciclo de maturidade no País

E-commerce acelera e intensifica disputa entre marketplaces no País

A alta de 10,2% nas vendas on-line no Natal e a expansão do uso de aplicativos mostram um setor em crescimento

Otávio Augusto

O comércio eletrônico brasileiro atravessa um dos ciclos mais consistentes de crescimento desde 2018, impulsionado pela digitalização acelerada, pela mudança no comportamento do consumidor e pela consolidação dos marketplaces como principal canal de vendas online. Cada vez mais atentos a cupons, promoções recorrentes e datas estratégicas, os consumidores transformaram o ambiente digital em um espaço de disputa intensa por preço, conveniência e rapidez, pressionando empresas a operarem com margens mais apertadas e maior eficiência operacional. Hoje, o e-commerce deixou de ser complementar para se tornar estrutural no varejo nacional. A lógica é simples: o consumidor busca facilidade, variedade e economia, enquanto as plataformas disputam atenção, recorrência e fidelização em um mercado altamente concentrado e competitivo.

Apesar da expansão do setor, a maior parte das vendas online está concentrada em poucos grupos. Mercado Livre, Shopee, Magalu e Amazon lideram o mercado brasileiro,



sileiro, controlando grande fatia das transações e impondo o ritmo da concorrência. A Magalu, que nasceu como uma loja de presentes no interior de São Paulo nos anos 1950, registrou R\$ 31 bilhões em vendas totais no primeiro semestre de 2025, sendo cerca de R\$ 21 bilhões provenientes do e-commerce, o que reforça sua transformação em um ecossistema digital. O Mercado Livre, de origem argentina, atua simultaneamente como marketplace e fintech e alcançou US\$ 12 bilhões em receita no mesmo período, com US\$ 7 bilhões vinculados

às vendas online, incluindo serviços financeiros. Já a Amazon, que combina comércio eletrônico, tecnologia e streaming, registrou vendas líquidas globais superiores a US\$ 320 bilhões no primeiro semestre, consolidando sua escala e poder logístico. A Shopee, apesar de não divulgar números financeiros detalhados, transformou o Brasil em um de seus mercados estratégicos desde 2019.

A Shopee se destaca por uma estratégia de crescimento baseada em promoções constantes, datas duplas e forte estímulo à entrada de vendedores

nacionais. Hoje, mais de um terço da população brasileira acessa o aplicativo mensalmente, atraída por preços competitivos e ampla variedade de produtos. A plataforma também se beneficia de um ambiente favorável ao empreendedorismo, que reúne mais de 47 milhões de pessoas envolvidas em negócios formais e informais no País. Para sustentar esse avanço, a empresa investe de forma intensiva em logística, com mais de dez centros de distribuição, cerca de 150 galpões e aproximadamente 25 mil funcionários no Brasil. A estratégia Local to Local reduz a dependência de importações e fortalece pequenos e médios empreendedores, que encontram nos marketplaces uma porta de entrada para o varejo digital.

O crescimento do e-commerce também consolidou uma cultura de promoções contínuas. A Black Friday deixou de ser um evento isolado para se espalhar ao longo do ano, com campanhas frequentes de cupons, frete grátis e descontos. Essa dinâmica mantém o engajamento do consumidor, mas eleva os desafios operacionais, exigindo investimentos constantes em tecnologia, marketing e infraestrutura logística. No Natal de 2025, por exemplo, as vendas online cresceram 10,2% entre os dias 19 e 25 de dezembro, mesmo sobre uma base elevada de comparação. No va-

rejo físico, o avanço foi mais moderado, de 1,8%, indicando a migração definitiva de parte do consumo para o digital.

Durante o período natalino, o ticket médio das compras online foi de R\$ 107,81. As mulheres responderam por 52,5% das transações no e-commerce, embora com menor gasto médio por compra. Já os homens, responsáveis por 53,6% das transações totais, apresentaram ticket médio mais elevado, especialmente no varejo físico. Esses dados reforçam a importância de estratégias segmentadas e baseadas em dados para ampliar conversão e rentabilidade. As tendências para 2026 indicam um mercado mais maduro, em que crescer não depende apenas de adquirir clientes, mas de operar com eficiência. A inteligência artificial deixa de ser diferencial e passa a estruturar toda a jornada de compra, com personalização em tempo real, otimização de ofertas e aumento do ticket médio. Pagamentos também ganham protagonismo. Pix, carteiras digitais e meios flexíveis influenciam diretamente a decisão de compra, enquanto a ausência do método preferido segue entre as principais causas de abandono de carrinho. Ao mesmo tempo, antifraude e conversão passam a ser discutidos de forma integrada, buscando equilibrar segurança e aprovação de vendas. **(Especial para O HOJE)**



EDITAIS

Assessoria Odeia
dos municípios,
distritos, municípios,
comarcas, Udespões
e mais mais.

08 00 887 0450
WhatsApp: 8 2-3-3842-2621
contato@licitmais.com.br
www.licitmais.com.br

TEREMOS
O PRAZER EM
ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS,
SUA RUA
É O SEU
SUCESSO!

DECISÃO DE ELIMINAÇÃO Nº 035/2025
Associado: JORGE ALBERTO ALVES COSTA
Nº 001609 de 06/12/1988

O Conselho de Administração dessa Cooperativa, devidamente constituído em Assembleia Geral Ordinária, de 21/03/2022, por seus Conselheiros subscritos, reunidos na data de hoje, no uso de suas atribuições legais e estatutárias; CONSIDERANDO o disposto no art. 8º, inciso IV, do Estatuto Social, que diz ser dever do associado: "satisfazer pontualmente seus compromissos com a Cooperativa";

CONSIDERANDO o disposto no art. 11, do mesmo Estatuto, que diz que: "A eliminação do associado, que será realizada em decorrência de infração legal ou estatutária, será feita pelo Conselho de Administração (...)";

CONSIDERANDO a existência de débitos vencidos e não liquidados até o presente momento, deixando assim de cumprir com as obrigações estatutárias, o Conselho de Administração subscrito RESOLVE ELIMINAR o associado JORGE ALBERTO ALVES COSTA a partir da presente data, pelas razões acima expostas, concedendo-lhe o prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento desta, para, querendo, interpor recurso, que terá efeito suspensivo até a primeira Assembleia Geral (Art. 11, § 4º, do Estatuto Social).

Mineiros (GO), 05 de dezembro de 2025.

36102

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas, interessadas podem acessar o site www.sinegoias.com.br e realizar o cadastro, incluindo em sua Unidade SineVag ou em outro ponto de atendimento de atendimento, a documentação necessária e o currículo em anexo.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais

Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manuseio - Que tenha prática em unidades de gel e que saiba desenhar.

Requadrador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consórcio técnico.

Motorista de caminhão - C/H - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor prático - para trabalhar em loja de móveis planejados em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção têxtil - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://licitmaisemprego.mte.gov.br](http://licitmaisemprego.mte.gov.br)

LOCAL DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vale Vag - Shopping Parque das Águas
Av. Portugal, 1000 - Fátima, Goiânia - GO, 74620-300

- Para ATENDIMENTO em vaga

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas por meio do cadastro gratuito, clique no botão "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENFERMAGEM
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de WhatsApp (62) 9 9852-4246 ou (62) 9 9824-8900 de 2ª a 6ª feira das 08:00 às 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.iejgo.com.br/estagios), clique em: "Quero me cadastrar."

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Santa Tereza de Goiás

As provas objetivas estão previstas para 1º de março de 2026

Santa Tereza de Goiás encerra inscrições na próxima quarta

Certame oferece mais de 900 oportunidades com salários de até R\$ 4,4 mil

Otávio Augusto

As inscrições para o concurso público da Prefeitura de Santa Tereza de Goiás entram na reta final e se encerram nesta quarta-feira, dia 7 de janeiro de 2026. O certame oferece 156 vagas imediatas e 780 oportunidades para cadastro de reserva, totalizando mais de 900 chances de ingresso no serviço público municipal, com salários que chegam a R\$ 4.432,59. A seleção é organizada pelo ITAME – Instituto de Consultoria e Concursos e contempla candidatos de nível fundamental, médio, técnico e superior.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site da banca organizadora. As taxas variam de R\$ 80 a R\$ 150, conforme o grau de escolaridade exigido para o cargo. A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia 1º de março de 2026, com possibilidade de realização também em 28 de fevereiro, caso o número de inscritos exija a divisão em mais de um dia.

Vagas abrangem todos os níveis de escolaridade

O edital apresenta uma ampla diversidade de cargos,



atendendo desde funções operacionais até áreas técnicas e de nível superior. Para o nível fundamental, há oportunidades como auxiliar de manutenção, auxiliar de serviços gerais e limpeza urbana, garçom, vigia, motorista, mecânico e operadores de máquinas, com salários que variam de R\$ 1.518 a R\$ 2.884,20, dependendo da função.

No nível médio e técnico, o concurso oferece vagas para agente de combate às ende-

mias, agente de vigilância sanitária, executor administrativo, eletricitas, fiscais municipais, técnico em enfermagem e técnico em saúde bucal, entre outros cargos. Os vencimentos chegam a R\$ 3.036, no caso do agente de combate às endemias, função estratégica para a saúde pública.

Educação e nível superior têm salários mais altos

O nível superior concentra algumas das maiores remunerações do edital. Há vagas para analista ambiental (biólogo/ecólogo e engenheiro ambiental), médico veterinário, nutricionista, educador físico e executor administrativo IV, com salários de até R\$ 4 mil.

Na área educacional, o concurso prevê contratações para profissional da educação básica e profissional da educação infantil, com remuneração que pode variar conforme a titulação do candidato, alcançando R\$ 4.432,59. Esses cargos contam ainda com prova de títulos, etapa que valoriza a formação acadêmica e a experiência profissional.

Etapas do concurso e retificação do edital

Todos os candidatos serão avaliados por prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. Além disso, alguns cargos exigem etapas específicas, como teste de aptidão física para funções operacionais, prova prática para operadores de máquinas e curso de formação inicial para o cargo de agente de combate às endemias.

Uma retificação do edital alterou os requisitos para o cargo de agente de combate às endemias, que agora exige ensino médio completo, curso de formação com carga mínima de 40 horas e certidão criminal negativa para crimes

envolvendo violência. O cronograma oficial confirma as provas para 1º de março, mantendo a possibilidade de aplicação antecipada no sábado anterior.

Validade e impacto regional do concurso

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período. As convocações ocorrerão conforme a ordem de classificação e a necessidade da administração municipal.

Localizada no norte de Goiás, Santa Tereza de Goiás possui pouco mais de 3,2 mil habitantes, segundo o IBGE, e tem sua economia baseada na agropecuária, agricultura familiar e serviços públicos. Para especialistas, concursos desse porte em municípios pequenos costumam atrair candidatos de várias regiões do estado, aumentando a concorrência, mas também representando uma oportunidade relevante de estabilidade e carreira pública.

Com o prazo de inscrição chegando ao fim, a recomendação é que os interessados confirmem atentamente o edital, regularizem o pagamento da taxa e iniciem a preparação final para a prova objetiva, que será decisiva para a classificação no certame. **(Especial para O HOJE)**

